

Sociedade

**Tribunal Constitucional
confirma vitória de António José
Seguro nas Presidenciais 2026**

pág. 3

Sociedade

**Carnaval Sintrense: Depois
da tempestade, a bonança...
E a dança!**

págs. 8, 16



Corta Mato Distrital do Desporto Escolar — Sintra, Amadora, Oeiras e Cascais — Apuramento para o Campeonato Nacional

Mil e Trezentos com nota positiva



fotos: ventura saraiva

A Academia da Força Aérea na Granja do Marquês (Pêro Pinheiro), voltou a receber o Corta Mato Distrital do Desporto Escolar — a exemplo dos anos recentes —, com organização da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo, em articulação com as Coordenações Locais do Desporto Escolar de Sintra, Amadora, Cascais e Oeiras.

A competição, para além de consagrar os campeões individuais e equipas, serviu também para apurar os melhores

classificados para o Campeonato Nacional Escolar que este ano se realiza no Algarve, na Pista das Açoteias, já no final deste mês de Fevereiro.

Independente da classificação, foram 1.300 os alunos-atletas que no total se apresentaram às diversas provas e escalões, merecendo assim nota positiva.

Colectivamente, destacam-se as “dobradinhas” do Colégio dos Plátanos (Iniciados, M/ F), e Escola Secundária de Santa

Maria (Juvenis M/F).

Carolina Costa (AE Algueirão); Rochynilson Correia (AE Leal da Câmara), Matilde Baleia (Alto dos Moinhos), Rafael Simões (EBS Alfredo da Silva), Jénifer Pássaro (AE Leal da Câmara), Rodrigo Santos (Colégio Plátanos), Isabel Gomes, e João Trigo, (ES Santa Maria), sagraram-se campeões de Sintra, nos escalões, Infantis A e B, Iniciados, e Juvenis, respectivamente.

pág. 13

Sociedade

**Mercados
Municipais
de Sintra vão ter
novo regulamento**

pág. 2

São João das Lampas

**Centro Social
Paroquial
celebra
70.º Aniversário**

pág. 7

Sociedade

**Paula Cavaca
preside ao CA
do USL Amadora
Sintra**

pág. 5

Cultura

**Centro histórico
– desleixo
do património
privado**

pág. 9

Palácio de Queluz

**Sandra Celas
e Nuno Pereira
trazem poesia
e música**

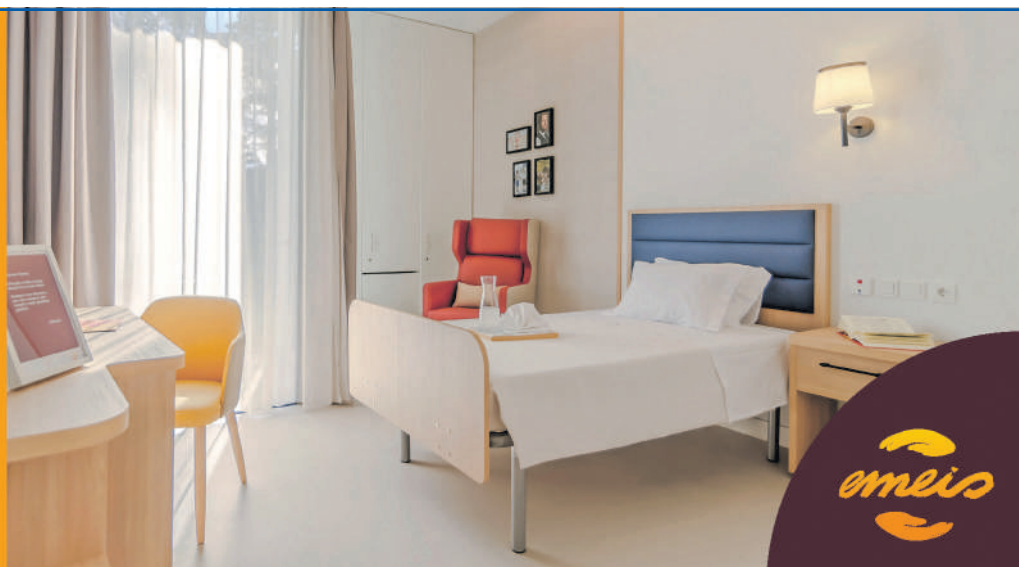
pág. 10

PUB. JORNAL DE SINTRA, 20-02-2026

**RESIDÊNCIA ASSISTIDA
JARDINS DE SANTO ANTÓNIO**

Rua Câmara Pestana 2, 2710-546 Sintra
(Quinta de Santo António)
T. 219 235 304 (rede fixa nacional)

emeis.pt



emeis

SOCIEDADE

Sintra vai adquirir mais habitações



A Câmara Municipal de Sintra vai lançar uma consulta ao mercado para a aquisição de casas, com o objetivo de reforçar o seu parque habitacional. As propostas podem ser entregues entre 16 de fevereiro e 13 de março.

A consulta destina-se à compra de edifícios ou frações habitacionais (T1, T2 e T3) localizados no concelho, em zonas com bons acessos e servidas por transportes públicos. Esta consulta tem como requisito que as habitações estejam prontas a habitar, garantindo condições imediatas de utilização após aquisição pelo município.

A minuta para apresentação de propostas está disponível no sítio oficial da autarquia.

Com esta medida, a Câmara Municipal de Sintra, liderada por Marco Almeida, reforça o parque habitacional público e melhora o acesso à habitação para os Sintrenses que não conseguem encontrar solução no mercado privado, promovendo a inclusão social.

Sintra lança concurso público para requalificação urbana de proximidade



Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, anunciou que a autarquia vai avançar com um concurso público para a empreitada de requalificação urbana de proximidade.

A intervenção, aprovada em reunião de executivo, abrange todas as freguesias Sintrenses, representando um investimento municipal de 3 milhões de euros.

Esta operação vai melhorar as condições de circulação e permanência no espaço público, promovendo áreas de estadia e recreio mais qualificadas e reorganizando zonas de estacionamento. A intervenção procura reforçar a mobilidade pedonal e contribuir para um ambiente urbano mais inclusivo e funcional.

Marco Almeida sublinha a importância deste investimento para o quotidiano dos Sintrenses, pois “é necessária uma requalificação urbana que melhore a vida dos Sintrenses, valorizando os seus locais de residência e de trabalho, reforçando a circulação pedonal e reconvertendo o espaço público para maior qualidade e funcionalidade”.

A autarquia destaca ainda que o espaço público do concelho apresenta, em várias áreas, sinais de desgaste resultantes da antiguidade das infraestruturas existentes e do acumular de intervenções corretivas ao longo dos anos. O concurso que agora será lançado pela Câmara Municipal de Sintra permitirá desenvolver intervenções harmoniosas e adaptadas às necessidades atuais, criando melhores condições de circulação pedonal em segurança e conforto para todos.

Bombeiros Voluntários de Algueirão Mem Martins com o apoio da autarquia

A Câmara Municipal de Sintra vai apoiar a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins para a revisão do compressor de alta pressão de ar respirável, equipamento que completou 15 anos de utilização. Este apoio do Município Sintrense permite assegurar a manutenção de um equipamento essencial para a operacionalidade da corporação e para a segurança dos seus profissionais nas operações



de proteção e socorro.

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, sublinha que a prioridade do município passa por dotar as corporações de meios adequados ao desempenho das suas funções, afirmando

que “a atribuição de apoio às corporações de bombeiros do concelho estará sempre entre as principais prioridades deste executivo. Queremos garantir que os nossos Soldados da Paz disponham de meios eficazes para desem-

penhar as suas funções, assegurando a segurança de todos os Sintrenses e visitantes”.

Recorde-se que, este executivo aprovou recentemente um apoio financeiro superior a 1,4 milhões de euros para todas as corporações de bombeiros Sintrenses, reforçando a capacidade de resposta e a continuidade das ações de proteção e socorro desenvolvidas por estas entidades.

Info: CMS

Parques de Sintra reutiliza madeira caída em Monserrate para regenerar o solo e ajudar a reter carbono

A Parques de Sintra está a transformar madeira caída no Parque de Monserrate em estilha, aplicando-a no solo como cobertura orgânica, numa medida que integra os amplos trabalhos de recuperação após as recentes intempéries e que está a ser aplicada também noutros locais sob gestão da empresa.

A técnica, simples e eficaz, consiste em triturar a madeira resultante de quedas e intervenções de segurança e reaproveitá-la no próprio território, devolvendo matéria orgânica ao solo e contribuindo para um ciclo mais sustentável. Em vez de encaminhar este material para eliminação ou recorrer à queima, a estilha é aplicada como cobertura orgânica, ajudando a proteger o solo, a melhorar a sua saúde e a manter parte do carbono por



Transformação de madeira caída em estilha

foto: psml

mais tempo na terra.

Além do potencial contributo para a retenção de carbono, esta solução traz benefícios imediatos para o ecossistema, permitindo reduzir a

erosão, aumentando a retenção de humidade, regulando a temperatura do solo e criando condições mais favoráveis à vida microbiana, fundamental para a regeneração

natural das áreas afetadas. “A recuperação é um trabalho longo e exigente. Mas é agora que se faz com rigor, para proteger o futuro, aplicando soluções que respeitam a natureza e reforçam a resiliência do território”, sublinha João Sousa Rego, presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra.

Esta medida da Parques de Sintra integra-se numa resposta mais ampla de recuperação e gestão de risco, que inclui remoção de árvores em risco, limpeza de caminhos, estabilização de taludes e monitorização contínua. A empresa sublinha, também, que a retenção de carbono no solo depende de variáveis como o tipo de madeira, a humidade e o tempo de decomposição, razão pela qual o trabalho é acompanhado por critérios técnicos e boas práticas ambientais.

Info: PSML

Mercados Municipais de Sintra vão ter novo regulamento

A Câmara de Sintra vai fazer a revisão integral do Regulamento dos Mercados Municipais, com o objetivo de reorganizar e modernizar estes espaços essenciais à identidade local.

Esta proposta de Ricardo Aragão Pinto, vereador responsável pelo pelouro dos Mercados Municipais, já está a decorrer com a criação de um grupo de trabalho especializado para proceder à revisão completa do regulamento atualmente em vigor. Pretende-se assim reforçar a

vitalidade destes espaços, garantindo regras claras, equilibradas e ajustadas às necessidades atuais de todos os envolvidos.

O objetivo central deste processo é a reorganização e revitalização estratégica dos mercados, reconhecidos como espaços fundamentais para a vida económica e social das comunidades locais, mas que exigem uma adaptação às novas dinâmicas de consumo.

O novo modelo de gestão procurará conciliar a pre-

servação das tradições do comércio local com a implementação de medidas alinhadas com padrões contemporâneos de funcionamento e eficiência.

Um dos aspetos prioritários a abordar será a atual disparidade das taxas aplicadas aos operadores. O Município identifica um cenário de desequilíbrio significativo, onde coexistem situações administrativas e financeiras muito distintas entre comerciantes. A revisão regulamentar pretende uniformizar

critérios, regularizar a situação de todos os operadores e assegurar um modelo assente em transparência e equidade. O processo inclui um período de consulta pública, garantindo que todas as partes interessadas possam contribuir para a definição do novo regulamento. O Vereador Ricardo Aragão Pinto já promoveu diversas reuniões com comerciantes, reforçando a importância de um diálogo permanente e construtivo.

Info: CMS

Tribunal Constitucional confirma vitória de António José Seguro nas Presidenciais 2026

Com a conclusão no passado domingo, dia 15, da eleição para Presidente da República, devido ao adiamento de muitos locais de voto por causa das tempestades que assolaram o País, o Tribunal Constitucional (TC) proclamou no dia seguinte (2.ª feira) António José Seguro como vencedor das eleições para Presidente da República, somando mais de 3,5 milhões de votos na segunda volta, segundo os resultados finais.

António José Seguro alcançou o total de 3.502.613 votos (66,84%), enquanto André Ventura somou 1.737.950 votos (33,16%), segundo os resultados finais divulgados após a assembleia de apuramento geral da eleição para Presidente da República pelo TC.

Após a conclusão do escrutínio nas 20 freguesias que

adiaram as eleições devido ao mau tempo, foram considerados 5.240.563 de votos validamente expressos, num total de 11.025.823 inscritos. Foram contabilizados 177.072 votos brancos, e 98.342 votos nulos. A abstenção foi de 49,97% (5.509.846).

Dada a diferença de votos conseguida na contagem final do dia 8, a votação das 20 freguesias em falta não alterava o resultado final, e por isso, António José Seguro

começou a trabalhar para suceder a Marcelo Rebelo de Sousa, sendo-lhe destinado um Gabinete no Palácio de Queluz, no concelho de Sintra.

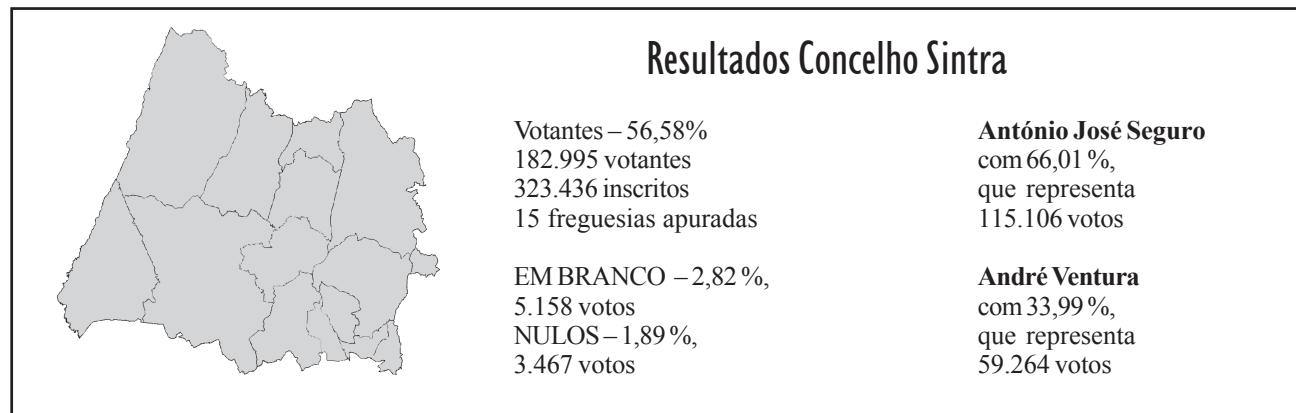
A entrada do eleito Presidente da República deu-se no passado dia 10, tendo sido recebido pela secretária geral da Presidência da República, e Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra.

Ventura Saraiva



foto: <https://www.facebook.com/antonioseguero/>

António José Seguro no dia da vitória



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2025 – CONCELHO DE SINTRA

FREGUESIAS	Inscritos	Votantes	António José Seguro	André Ventura	Votos em Branco	Votos Nulos
Agualva e Mira Sintra	34.986	17.799	11.520	5.615	373	291
Algueirão-Mem Martins	56.602	31.599	19.614	10.555	797	633
Almargem do Bispo	8.028	5.281	2.791	2.243	131	116
Belas	22.598	13.761	8.496	4.571	427	267
Cacém e São Marcos	31.843	17.265	10.709	5.813	468	275
Casal de Cambra	10.675	6.017	3.385	2.300	187	145
Colares	6.563	4.133	2.591	1.269	172	101
Massamá e Monte Abraão	41.927	23.120	15.988	6.125	602	405
Montelavar	3.206	1.972	1.188	684	66	34
Pêro Pinheiro	3.685	2.214	1.193	909	75	37
Queluz	22.042	10.797	7.241	3.177	221	158
Rio de Mouro	41.595	23.173	14.496	7.595	634	448
São João das Lampas	10.724	6.989	4.069	2.498	261	161
Sintra (Sta. M.ª e S. Miguel, S. Martinho e São Pedro Penaferrim)	24.530	16.114	10.248	4.870	646	350
Terrugem	4.432	2.761	1.577	1.040	98	46

Fonte: <https://www.presidenciais2026.mai.gov.pt/resultados/territorio-nacional?local=67528>

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 92 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

- EDIÇÕES VIA CTT**
- Portugal – 20 euros/ano • Apoio – 25 Euros/ano
 - Estrangeiro – 45 euros/ano • Apoio – 50 Euros/ano

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830 • loja@jornaldesintra.pt • WWW.JORNALDESINTRA.COM

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 Sintra

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Gracia Pedrosa

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,
Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica:
património histórico-artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim

loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT

Portugal – 20 euros/ano

Apoio – 25 euros/ano

Estrangeiro – 45 euros/ano

Apoio – 50 euros/ano

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Translist / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50

- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro

Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria

Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da

Costa Pedrosa

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi

publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se

inalterável. Encontra-se disponível para conhe-

cimento público na página www.jornaldesintra.com

[http://www.jornaldesintra.com/2021/12/](http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/)

[estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/](http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/)

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 37172/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

NUCASE/EMPRESA

NUCASE
GRUPO

Conceito Fiscal de Volume de Negócios

Volume de Negócios (VN) no Código do IRC (artigo 143.º) Para efeitos do presente Código e da legislação respeitante a quaisquer outros impostos que direta ou indiretamente incidam sobre os lucros, o VN corresponde ao valor das vendas, dos serviços prestados, e das rendas de imóveis, quando obtidas no âmbito de uma atividade que integre o objeto social do sujeito passivo.

Volume de Negócios (VN) no Código do IVA

Para efeitos da determinação da periodicidade da entrega da declaração periódica do IVA do artigo 41.º, de acordo com o artigo 42.º, o VN de 650 000 € é anualizado e é constituído pelo valor, com exclusão do imposto, das transmissões de bens e prestações de serviços efetuadas pelo sujeito passivo, com exceção:

- a) Das operações referidas nos n.ºs 27) e 28) do artigo 9.º, quando constituam operações acessórias (operações financeiras e de seguros);
- b) Das operações referidas nos n.ºs 29) e 30) do artigo 9.º, quando relativamente a elas se não tenha verificado renúncia à isenção e constituam operações acessórias (locação e transmissão de bens imóveis);

c) Das operações sobre bens de investimento corpóreos ou incorpóreos.

Para efeitos do regime especial de isenção de IVA previsto no artigo 53.º, aplicável aos sujeitos passivos estabelecidos em território nacional, o VN de 15 000 € não é anualizado e corresponde ao valor total anual das transmissões de bens e das prestações de serviços, líquido de IVA, efetuadas por um sujeito passivo no território nacional durante um ano civil (operações consideradas como localizadas no território nacional nos termos do artigo 6.º do CIVA). Este VN, de acordo com o artigo 52.º-B é constituído pelos seguintes montantes, líquidos de IVA:

- a) Valor das transmissões de bens e prestações de serviços, que seriam tributadas se efetuadas por um sujeito passivo que não se encontrasse enquadrado no regime especial de isenção;
- b) Valor das transmissões de bens e prestações de serviços isentas nos termos do artigo 14.º, das alíneas b), c), d) e e) do n.º 1 e dos n.ºs 8 e 10 do artigo 15.º todos do CIVA e do artigo 14.º do Regime do IVA nas Transações Intracomunitárias;

c) Valor das operações referidas nas alíneas 27) a 30) do artigo 9.º do CIVA, excetuando-se as que assumam natureza de operações acessórias.

Segundo este artigo 52.º-B, também são excluídas «as operações sobre bens de investimento corpóreos e incorpóreos dos sujeitos passivos».

De acordo com o artigo 81.º, os sujeitos passivos que pratiquem operações isentas, sem direito à dedução, e desenvolvam simultaneamente uma atividade tributada ou isenta com direito à dedução, calculam o seu volume de negócios, para efeitos do disposto nos artigos 42.º e 53.º, tomando em conta apenas os resultados relativos à atividade com direito à dedução.

Maria Manuela Vieira Reynolds de Melo
Mestre em Gestão de Empresas
e Contabilista Certificada

Departamento de Assessoria Técnica da NUCASE –
Contabilidade e Fiscalidade, SA
Carcavelos, 09 de fevereiro de 2026

NUCASE
GRUPO

A preparar o futuro juntos.
Inovação e confiança
para a sua eficiência.

De pessoas para pessoas.

ESPECIALISTAS EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE
E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

NUCASE NEGÓCIOS
SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UMA GESTÃO SIMPLES E SEGURA

NUCASE CONSULTING
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À SUA MEDIDA

ENTRE EM CONTACTO
CONNOSCO

A NOSSA EQUIPA ESTÁ PRONTA PARA O AJUDAR A
ENCONTRAR O APOIO ADEQUADO À SUA NECESSIDADE

☎ 214 585 700 ✉ geral@nucase.pt

nucase.pt

CARCAVELOS + ESTORIL + PAREDE + SINTRA + LISBOA

CALENDÁRIO FISCAL

MARÇO 2026

DATA LIMITE	OBRIGAÇÃO FISCAL
Até o dia 5	Comunicação dos elementos das faturas e dos documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços, bem como dos recibos do regime de IVA de caixa. Comunicação da inexistência de faturação, caso não haja emissão de documentos.
Até o dia 10	SEGURANÇA SOCIAL – Envio da Declaração Mensal de Remunerações – DMR-SS IRS – Envio da Declaração Mensal de Remunerações – DMR-AT IVA – Declaração Mensal Global (DMGIVA) – Importação de Bens (operadores postais)
Até o dia 15	SISTEMA INTRASTAT – Envio ao INE
Até o dia 16	Modelo 11 – Notários e entidades que desempenhem funções notariais IVA – Opção no portal das finanças pelo pagamento do IVA das importações através da declaração periódica do IVA mensal IVA – Pagamento do IVA da DMGIVA
Até o dia 20	Comunicação à CGA , IP dos montantes pagos nesse mês referentes a pensões IVA – Envio da declaração periódica mensal IVA – Envio da Declaração Recapitulativa IRS/IRC – Entrega das quantias retidas DMIS – Entrega da Declaração Mensal do Imposto do Selo e respetivo pagamento Banco de Portugal – COPE
Até o dia 25	Segurança Social – Pagamento das contribuições IVA – Pagamento do IVA mensal
Até o dia 31	IRS – Reclamação do cálculo das deduções a coleta em IRS IRS – Declaração de alterações, opção pelo regime de tributação com base na contabilidade organizada ou pelo regime simplificado (Cat.B - Independentes) IRC – Declaração de alterações – RETGS IRC – Declaração de alterações pela Sociedade dominante gastos de financiamento IRC – Declaração de alterações – Opção (ou renúncia) pela não tributação dos lucros e dos prejuízos imputáveis a estabelecimento estável situado fora do território português IVA – Balcão Único – IOSS – Declaração mensal IVA – Pedido de restituição de IVA suportado noutro Estado Membro ou país terceiro IVA – Pedido de restituição IVA pelas IPSS IVA – Pedido à AT da compensação forfetária pelos produtores agrícolas IUC – Pagamento do Imposto Único de Circulação Adicional ao IMI – A herança indivisa, através do cabeça de casal deve apresentar uma declaração identificando todos os herdeiros e as suas quotas “Declaração de Herança Indivisa” Sociedades Comerciais – Devem aprovar ou modificar as contas de 2025 Balanco Social Modelo 28 – Acerto final dos valores, da contribuição extraordinária sobre a Indústria Farmacêutica, e respetivo pagamento caso origine valor a pagar. Modelo 30 – Entidades que paguem ou coloquem a disposição rendimentos à não residente Modelo 38 – Declaração de Transferências Transfronteiras IMPIC,IP – Comunicação Trimestral das Transações Imobiliárias Efetuadas

Sandra Paula Nunes Cavaca Saraiva de Almeida preside ao Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde Amadora-Sintra

Sandra Paula Nunes Cavaca Saraiva de Almeida, Licenciada em Organização e Gestão de Empresas, ISCTE em 1992, foi nomeada pelo Governo para presidir ao conselho de administração da Unidade Local de Saúde Amadora-Sintra, e terá como vogais João Tiago Fernandes Serra, Ana Cristina Marques Miranda, Nuno Miguel Ramos da Costa, Paulo Alexandre Wolckart Ferreira Freitas e Graça de Fátima Gonçalves do Nascimento. As novas administrações



Sandra Cavaca
vai presidir ao CA da USL
Amadora-Sintra

foram aprovadas em Conselho de Ministros, que se

reuniu na quinta-feira, dia 12, em Lisboa, adiantou o executivo em comunicado. Para a ULS São José, foram designados para presidente José Miguel Dias Paiva e Costa e para vogais Luís Manuel Viegas de Campos Pinheiro, Miguel Marques Ferreira, Eduardo de Brito Alçada Castela, Teresa Cristina Vaz Fernandes e Susana Maria Sardinha Vieira Ramos. No caso da Unidade Local de Saúde São José, uma das maiores do país, Rosa Valente de Matos não foi reconduzida no cargo de presi-

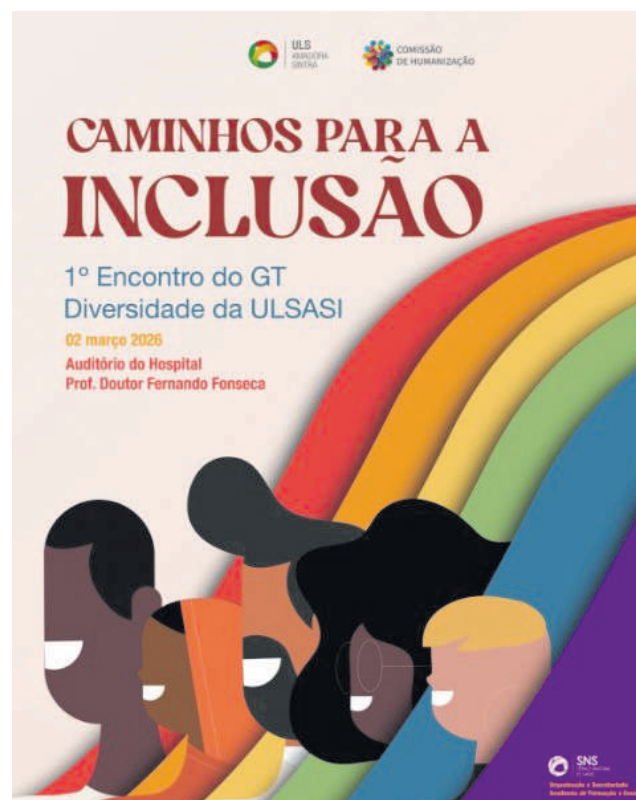
dente do conselho de administração que desempenhava há cerca de seis anos, sendo substituída por Miguel Paiva que transita da USL de Entre o Douro e Vouga. Sandra Cavaca, que presidia aos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), substituiu na presidência da ULS Amadora-Sintra, Carlos Sá, que havia apresentado o seu pedido de demissão em Novembro de 2025, alegando “dever ético e responsabilidade pessoal”, na sequência de um caso envolvendo a morte de uma grávida. VS

1.º Encontro da Diversidade da USL Amadora-Sintra

Mantém-se aberta, as inscrições para o 1.º Encontro do Grupo de Trabalho da Diversidade da ULS Amadora/Sintra, que terá lugar, no próximo dia 2 de Março (2.ª Feira), no auditório do Hospital Fernando Fonseca. O Encontro, subordinado ao tema “Caminhos para a Inclusão”, pretende abordar temas fundamentais para compreender os desafios e potencialidades das comunidades migrantes, desde a evolução dos fluxos migratórios em Portugal, à saúde materna, às questões legais e ao papel das comunidades locais, refere a nota divulgada pela organização.

Os participantes irão ao longo do dia, abordar temas como “os movimentos migratórios em Portugal”, as “migrações e a lei – direitos e acesso à Saúde”, a “Saúde materna e migração” e as “migrações, vulnerabilidade e formação de profissionais”. A organização quer que este encontro de trabalho seja “um momento de partilha, reflexão e aprendizagem sobre migrações, saúde e integração social”. As inscrições podem ser feitas em: <https://eur03.safelinks.protection.outlook.com>

Fonte: usl as



Requalificação de escolas do concelho

A Câmara Municipal de Sintra vai requalificar escolas em diferentes freguesias do concelho, num investimento de 1 milhão e 700 mil euros, reforçando o conforto e segurança de toda a comunidade escolar Sintrense. Foi aprovada a abertura dos concursos, três destinados a empreitadas de requalificação de logradouros, nas Escolas Básicas de Morelena, de Maceira e de Negrais, e um para a empreitada de colocação de plataforma elevatória na Escola Básica Mário da Cunha Brito, em Belas. Foram ainda adjudicadas duas empreitadas de conservação e beneficiação, nas Escolas



Básicas de Vale Mourão e de Belas 3, e ainda uma empreitada para a conservação do logradouro da Escola Básica da Várzea de Sintra. Para Marco Almeida, presidente da autarquia de Sintra, estes investimentos traduzem “uma aposta clara na valorização dos espaços escolares Sintrenses, promovendo

maior inclusão, segurança e conforto tanto para alunos, como para os profissionais”. As obras a realizar no logradouro incluem a substituição de pavimentos, a instalação de equipamentos lúdicos, a colocação de mobiliário urbano, e a criação de campos de jogos e zonas de ensombramento. Nos

edifícios, estão previstos trabalhos de pintura, substituição de pavimentos e caixilharias, bem como a renovação das instalações sanitárias. A instalação da plataforma elevatória visa tornar este estabelecimento de ensino mais acessível e inclusivo, garantindo melhores condições de mobilidade a toda a comunidade escolar. A Câmara Municipal de Sintra investe na melhoria das condições das escolas Sintrenses, assumindo o seu compromisso com a modernização dos estabelecimentos de ensino e o bem-estar de toda a comunidade educativa.

Cruz Vermelha Portuguesa mantém-se no terreno junto das populações

A Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) continua mobilizada no terreno ao lado das populações mais afetadas pelas recentes tempestades, incluindo comunidades isoladas ou de acesso difícil. Apesar do abrandamento das condições meteorológicas, o contexto permanece como crise ativa, com necessidades



fotos: site cv

urgentes e muito distintas entre territórios.

Para reforço da capacidade operacional da CVP junto da população, a Galp e a Fundação Galp assumiram um contributo determinante, ao doarem um milhão de euros e ao assegurarem, em paralelo, o fornecimento de combustível para os veículos envolvidos na resposta à emergência, garantindo a continuidade logística e operacional no terreno e a disponibilização permanente de meios para atuar de forma ininterrupta, célere e eficaz.

A intervenção da CVP, em articulação com as autoridades e estruturas de proteção civil, e com o apoio dos seus parceiros e da sociedade civil, assenta num modelo estruturado em três eixos complementares, que se reforçam mutuamente para garantir uma resposta sustentável: num primeiro momento assegura a resposta imediata de emergência, garantindo proteção das populações, presença operacional contínua e acesso a energia, comunicações e acolhimento; segue-se o apoio direto às comunidades afetadas, focado na estabilização, reposição de condições mínimas e mitigação de vulnerabilidades; e, por fim, com o controle da situação, a prevenção e preparação para futuros acontecimentos, reforçando a resiliência local através de medidas de redução de risco e da continuidade de serviços essenciais.

Desde que ativou a operação, a CVP mobilizou mais de 400 operacionais e 186 veículos, presentes em várias frentes de intervenção. Foi igualmente reforçada a componente de emergência pré-hospitalar, assegurando apoio às famílias através de equipas psicossociais, bem como abrigo, alimentação e assistência direta às populações e aos operacionais envolvidos na resposta.

Mantém-se operacionais as unidades REST SPACE, com capacidade para 300 elementos das equipas de intervenção, e as Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP). Entretanto, devido ao elevado risco de cheia do rio Mondego e à evacuação preventiva de população, a CVP instalou quatro novos ZCAP no concelho de Coimbra, que permitem abrigar, em simultâneo, 240 pessoas.



CVP – Imprensa

SOCIEDADE

GNR – Atividade operacional semanal

O Comando Territorial de Lisboa, para além da sua atividade diária, levou a efeito um conjunto de operações no distrito de Lisboa, na semana de 9 a 15 de fevereiro, que visaram a prevenção e o combate à criminalidade violenta, fiscalização rodoviária, entre outras, registando-se os seguintes dados operacionais:

Detenções: 59 detidos em flagrante, destacando-se:

18 por condução sob o efeito do álcool;
14 por condução sem habilitação legal;
Três por posse de arma proibida;
Três por furto em estabelecimento comercial;
Dois por violência doméstica;
Dois por difamação;
Um por tráfico de estupefacientes;
Um por falsificação de documentos;
Um por furto de combustível;
Um por furto em residência.

Apreensões:

345 doses de haxixe;
110 euros em numerário;
Duas viaturas;
Um telemóvel;
Uma soqueira.

Trânsito:

Fiscalização: 333 infrações detetadas, destacando-se:
72 por falta de inspeção periódica obrigatória;
32 por falta de seguro de responsabilidade civil;
22 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei;
17 relacionadas com anomalias nos sistemas de iluminação e sinalização;
16 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução;
Quatro por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças;
Seis relacionadas com pneumáticos;
Cinco relacionadas com tacógrafos.
Sinistralidade: 197 acidentes registados, dos quais resultaram: 31 feridos leves.

Fonte: GNR

1.ª Edição do Festival do Chocolate em Agualva-Cacém

O Largo da República em Agualva, no concelho de Sintra, recebe durante os dias 27 deste mês, e 1 de Março, a 10ª edição do Festival do Chocolate, numa iniciativa da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra.

Durante os quatro dias do certame, especialistas e mestres chocolateiros locais e nacionais fazem as delícias dos apreciadores, e dão largas à sua criatividade e imaginação transformando o chocolate em autênticas obras de arte. Animação para todos os visitantes também não faltará nos dias do evento que tem o apoio da Câmara Municipal de Sintra e dos SMAS Sintra.

VS



Encontro “Sintra Resiliente” para apoiar recuperação da Serra após intempéries

Iniciativa reúne proprietários e parceiros locais, apresenta medidas em curso e disponibiliza guia prático para reforço e recuperação de jardins

A Parques de Sintra promoveu, na quinta-feira, 19 de fevereiro, na Abegoaria do Parque da Pena, o encontro “Sintra Resiliente”, uma sessão de partilha e troca de ideias com a Associação de Proprietários de Quintas na Serra de Sintra e stakeholders locais, centrada nas consequências das intempéries das últimas semanas e nas soluções possíveis para reforçar a resiliência da paisagem.

A iniciativa pretendeu criar um espaço de diálogo orientado para o território, permitindo identificar problemas no terreno, recolher contributos e construir respostas colaborativas. No encontro, a Parques de Sintra apresentou o conjunto de medidas que tem vindo a desenvolver para garantir a segurança, mitigar impactos e apoiar a recuperação da Serra, enquadrando este trabalho no seu Plano Estratégico, com destaque para os eixos de resiliência



foto_psm - luis duarte

climática e biodiversidade, salvaguarda da Paisagem Cultural (UNESCO), parcerias locais e inovação e sustentabilidade.

Durante a sessão, a PSML disponibilizou aos participantes o documento “Guia para Plantação de Árvores (Reforço e recuperação de jardins após tempestades) — Plantar

árvores é um ato de responsabilidade ambiental e de compromisso com as gerações futuras”, com orientações práticas para apoiar decisões informadas e evitar soluções precipitadas que possam fragilizar ainda mais os ecossistemas. “O que aconteceu nas últimas semanas lembra-nos que

a Serra é um sistema vivo e interdependente. A resposta não pode ser apenas reativa, tem de ser colaborativa, tecnicamente informada e orientada para a resiliência”, sublinha João Sousa Rego, Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra.

Fonte: PSML

Festival Internacional de Chocolate de Óbidos apresentado em Lisboa

Sob o tema “Arte”, foi apresentado na sexta-feira, dia 13, na Biblioteca da Sociedade Nacional de Belas-Artes, em Lisboa, a edição 2026 do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos que decorrerá entre 6 e 22 de março.

Durante a conferência de imprensa de lançamento do festival, que este ano contou com um investimento de 450 mil euros, foram revelados os destaques que irão celebrar a expressão artística em toda a sua essência, explorando as formas, texturas, cores e emoções que marcam a História da Arte, reinterpretadas através do mais irresistível dos materiais, o Chocolate. Sob a curadoria do chef Francisco Siopa, *executive pastry chef* no Penha Longa Resort, foram adiantadas algumas das principais presenças nacionais e internacionais, que incluem *chefs* de restaurantes premiados e



Francisco Siopa, Ricardo Duque, Pedro Rodrigues e João Paulo Queiroz



Chocolatiers, artistas do chocolate

distinguidos pelas estrelas do Guia Michelin, bem como novas experiências e parcerias que marcarão o evento. Serão mais de 80 apresentações, entre *showcookings*, concursos e demonstrações, que podem ser encontrados na vasta programação do Palco Smeg/Callebaut ou no Palco Aveirotel/Pingo Doce.

Fonte e fotos: CM Óbidos Comunicação

Centro Social Paroquial de São João das Lampas celebra 70.º Aniversário

Decorreram no passado sábado 7, as cerimónias da celebração do 70.º Aniversário do Centro Social Paroquial, e que foram presididas pelo Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério.

Nas celebrações foram destacadas as sete décadas de dedicação, entrega e missão ao serviço da comunidade. O fundador da instituição, o padre José Nunes do Casal, foi alvo de uma homenagem

póstuma com uma caminhada até à Sepultura, conduzida pelo padre Alberto Oliveira, Pároco de São João das Lampas. O “momento solene” aconteceu ao meio-dia, com a comemoração do aniversário junto à estátua do Pe. Casal.



Já na Igreja Matriz decorreu a Missa presidida pelo Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério e que contou com a participação do padre Alberto Oliveira, e Krzysztof Longin Balbaczynski, Vigário Paroquial Coadjutor.

Também marcou presença, o presidente da Junta de Freguesia de São João das Lampas, José Alberto Carvalho, elementos do Executivo, e muitos convidados, incluindo instituições e entidades parceiras que fizeram questão de marcar presença nos 70 Anos do Centro Paroquial, um projecto que orgulha a comunidade local. No final da Missa, as comemorações prosseguiram no Salão Paroquial, onde se cantaram os tradicionais “parabéns a



Momento da celebração com o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério

fotos (cortesia cspsl)

você”, e se brindou ao passado, presente e futuro da Instituição.

O Centro Social e Paroquial de São João das Lampas, é uma Instituição de Solidariedade Social (IPSS)

que presta apoio, tanto à infância, como à terceira idade. Faz parte da Federação Solícitude, criada no Patriarcado de Lisboa, que integra entidades canónicas da área social, da saúde, da formação

e do ensino.

José António Parente, é o presidente da instituição tendo sido eleito para um mandato até 2030.

Ventura Saraiva

CMS adquire terreno para melhorar serviços da Junta de Freguesia de Queluz

A Câmara Municipal de Sintra vai adquirir o terreno contíguo à sede da Junta de Freguesia de Queluz, localizado na Rua Conde de Almeida Araújo, permitindo a expansão das atuais instalações e a continuidade dos serviços no mesmo local.

O terreno agora adquirido foi identificado como essencial para garantir o crescimento das instalações da Junta de Freguesia, assegurando me-

lhores condições de funcionamento e evitando a necessidade de realocação dos serviços prestados à população Sintrense na freguesia. Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, destacou a relevância estratégica desta decisão municipal, salientando que o terreno representa “o local ideal para a expansão do atual edifício sede da Junta, permitindo melhorar as condi-



ções de trabalho e reforçar a qualidade do atendimento prestado aos Sintrenses”. Com esta aquisição, o Município de Sintra reforça o compromisso com um serviço público mais eficiente, moderno e próximo da comunidade, contribuindo para melhores condições de trabalho das equipas e para um atendimento mais qualificado aos munícipes.

Fonte: CMS

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO

Há 92 anos a Informar e a Partilhar

Uma presença desde 1934
nos acontecimentos que fazem história

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 • 2710- 572 SINTRA
Telef. 21 910 68 30 • loja@jornaldesintra.pt



SOCIEDADE

Maria João e João Jesus eleitos “Reis Caracolinós” 2026

Ventura Saraiva

O programa municipal dedicado ao Carnaval Sintrense de 2026, começou na sexta-feira, 13, com o tradicional Baile da Rainha, na sua 98.^a Edição, promovido pela Sociedade Filarmónica “Os Aliados” de S. Pedro de Penaferrim.

Numa noite que se apresentava fria no exterior, o ambiente na Sociedade foi bastante calorosa, com a eleição dos “Reis Caracolinós” 2026. O par mais votado, Maria João, e João Jesus, residente em Abrunheira, viria a ser coroado, depois de cinco anos de espera.

A edição 98 do tradicional Baile da Rainha que tem o seu ponto alto com a eleição dos “Reis Caracolinós” decorreu na noite de sexta-feira, dia 13, e a votação do público presente deu a vitória aos “Duques de Sintra”, Maria João e João Jesus, foliões habituais e que dedicam a sua vida a animar as festas em muitas zonas do país, já que têm um projecto de animação e baile, “Os Murdock’s”. Numa noite de Inverno com muito frio, alguma chuva e vento, o habitual desfile entre a sede do

Motoclube de Sintra (antigo quartel dos Bombeiros) e a Sede da Sociedade Filarmónica os Aliados não se efectuou, mas tal não retirou o brilho e animação promovida pela centenária colectividade presidida por Mónica Oliveira.

O evento contou com uma forte presença dos elementos da União de Freguesias de Sintra, o presidente Paulo Parracho, Paula Pinto (Tesoureira), e José Carlos Domingues, Secretário.

De relevar a presença do presidente da Sociedade União 1.º Dezembro, José Francisco Gomes que adiantou

uma ideia, a de no próximo ano, as duas Instituições de São Pedro promoverem a iniciativa.

Uma noite de festa mas também Solidária

De relevar também a componente solidária da noite, já que no sorteio do Cabaz com vários produtos, a contemplada fez questão de doar à campanha em curso para as vítimas dos temporais na região Centro, e que o Motoclube de Sintra se prontificou de entregar em Pombal, a região mais afectada.

O Grupo Musical Extravagância *surfou* pela noite fria e ventosa desde



Foto: cortesia - maria João

a Margem Sul do Tejo, e animou a noite que contou com a apresentação feita pelo conhecido actor Joaquim Guerreiro, uma presença

regular nos ecrãs de TV e que se estreou em 1998 na Telenovela “Terra Mãe”.

O Carnaval dá vida à obra “Leandro, Rei da Helíria” de Alice Vieira na Escola D. Carlos I



Numa iniciativa que uniu a literatura ao espírito do Carnaval, os alunos do 7.ºH do Agrupamento de Escolas D. Carlos I transformaram a sala de aula e o pátio escolar num palco, provando que os clássicos de Alice Vieira podem ser celebrados com criatividade e autonomia.

Enquanto o habitual entusiasmo pelas máscaras de Carnaval tende a dissipar-se à medida que os alunos transitam para o 3.º Ciclo – contrastando com a vivacidade que ainda se observa no 1.º Ciclo –, a turma H do 7.º ano do Agrupamento de Escolas D. Carlos I decidiu inverter a tendência. Aliando o calendário festivo ao estudo da obra dramática *Leandro, Rei da Helíria*, os alunos protagonizaram uma leitura encenada.

A proposta passou por uma dramatização onde a liberdade criativa foi a regra de ouro: cada aluno ficou responsável



por idealizar e escolher a indumentária da sua personagem. Num cenário onde o arbóreo domina no pátio da escola e com o Castelo dos Mouros e o Palácio da Pena a pairar na paisagem, não foi

difícil transpor os vastos campos onde o destino do Rei Leandro se traça.

A reação da turma não podia ter sido mais positiva. O que poderia ter sido apenas uma leitura obrigatória transfor-

mou-se num projeto diferente. Em declarações, a opinião dos jovens atores foi unânime: “Preocuparmo-nos com a escolha das roupas, a confeção de alguns adornos e ler a obra de Alice Vieira de forma

lúdica despertou-nos para a motivação na leitura e permitiu cativar e divertir os nossos colegas que ficaram a assistir. O cenário da nossa escola, muito bem cuidado e repleto de árvores, ajudou a

estas fotografias.” Ao “juntar o útil ao agradável”, o 7.º H demonstrou que a leitura e a encenação são ferramentas poderosas para também manter viva a tradição carnavalesca.



Centro histórico – desleixo do património privado

João Cachado

É no contexto de muitas queixas informais acerca do assunto supra titulado e também em nome de muitos munícipes evidenciando a sua opinião de desagrado ao longo de tantos anos que, mais uma vez, aqui venho lembrar tão insuportável situação herdada do anterior executivo autárquico.

Estamos perante um lamentável e incompreensível quadro de ausência de concretização de medidas constantes da legislação vigente afim da resolução de um problema que, tão manifestamente, colide com a imagem do exigível e impecável equilíbrio a manter no âmago do centro histórico da nossa comunidade que, há trinta anos, mereceu e continua a beneficiar da classificação de Património da Humanidade atribuída pela UNESCO.

A título de exemplo, bem

evidente na foto, tenhamos presente que, a poucos metros do Palácio da Vila, após descida da Rua dos Arcos,

chegados ao Beco do Forno se depara com geral e patente degradação de vários edifícios resultante da atitude dos

respectivos proprietários se furtarem à obrigatoriedade da sua periódica e correcta manutenção.

E, uns passos adiante, na Rua Consiglieri Pedroso, igualmente bem visível, a funesta imagem de desleixo tanto nalgumas fachadas como em vários muros – incluindo o desmoronado há quase dois anos – péssimo cenário para os residentes, comércio local e imensos turistas que por esta via circulam a caminho da Regaleira.

Enfim, a exemplo do que, recentemente e com tanto agrado, temos constatado acerca de decisões relativas a outros assuntos permentes, aqui fica registada a esperança de que, também a propósito da matéria hoje partilhada, o actual executivo possa evidenciar a capacidade que tem vindo a demonstrar.

João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia



Apenas um exemplo do descabro

Doação reforça o acervo do Museu de História Natural de Sintra

O Museu de História Natural de Sintra integrou três novas peças de arte doadas ao Município, que passam agora a enriquecer o espaço Miguel Barbosa. A doação inclui duas obras da autoria de Miguel Barbosa e um retrato seu, pintado por Artur Bual, oferecidos por Paulo Macedo.

A entrega destas obras decorre da relação familiar que une Paulo Macedo a Miguel Barbosa, dado que o seu pai, Moita Macedo, era primo do colecionador. As peças agora



Paulo Macedo, Marco Almeida e Andreia Bernardo

incorporadas reforçam a dimensão artística e histórica associada ao legado de Mi-

guel Barbosa, cuja vida foi marcada pela investigação e pela preservação do património natural.

Na cerimónia de agradecimento, Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, destacou o papel do museu na valorização da memória coletiva do concelho. “Este museu desempenha um papel fundamental na preservação da memória e no reforço da identidade cultural Sintrense. Reúne um acervo essencial para a nossa história, pelo qual somos profundamente gratos à memória de Miguel Barbosa, cuja dedica-

ção e paixão deixaram um legado único que continuará a inspirar e a educar gerações futuras”, sublinhou.

Inaugurado em 2009, o Museu de História Natural de Sintra reúne um vasto espólio paleontológico construído ao longo de cerca de 50 anos por Miguel Barbosa e pela sua esposa, Fernanda Barbosa. O acervo, composto por milhares de fósseis de elevado valor cultural e científico, resulta de décadas de estudo, recolha e investigação, constituindo hoje uma das coleções de referência na região.

Fonte: CMS

Música e dança juntam jovens no palco do Centro Cultural Olga Cadaval



O espetáculo “Música que Dança” reúne no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, cerca de 120 jovens músicos e bailarinos num encontro artístico que celebra a relação entre som, corpo e movimento, no dia 28 de fevereiro, pelas 21h00.

Este concerto coloca em diálogo a Orquestra Jovem de Sintra, o Curso de Interprete de Dança Contemporânea da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra (EPRPS) e a Academia de Ensino Articulado Ai! A Dança AAEA, num espaço de criação e partilha.

A proposta parte de uma ideia simples e clara, a música nasce do corpo, do gesto e do ritmo, e a dança devolve à música a sua dimensão física e humana.

O programa percorre vários períodos da história da música, do barroco ao romantismo, do repertório académico à criação contemporânea, sempre com o movimento como elemento estruturante.

Inclui obras como o Rondeau de Jean-Philippe Rameau, peças de Ottorino Respighi, a Farandole de Georges Bizet, bem como composições de Franz Schubert e Joseph Haydn.

“Música que Dança” é, acima de tudo, um exercício de cruzamento disciplinar consciente e atual. Coloca jovens músicos e jovens bailarinos perante a exigência de ouvir, reagir e construir em conjunto, num contexto artístico real.

Os alunos dos cursos profissionais de Técnico de Audiovisual e Técnico de Fotografia da EPRPS irão colaborar na gravação e registo do espetáculo.

A entrada é gratuita mediante o levantamento exclusivo na bilheteira do Centro Cultural Olga de Cadaval.

Toda a programação do Centro Cultural Olga Cadaval pode ser consultada em ccolgacadaval.pt.

Fonte: CMS

“R. Bordalo - Pinta Sintra”

Está à venda no Jornal de Sintra.



Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 Sintra



HISTÓRIA LOCAL

Lady Carrick: uma figura esquecida do património espiritual e cultural de Sintra



Uma investigação conduzida por Iván Moure Pazos, professor titular de História da Arte na Universidade de Santiago de Compostela, traz nova luz sobre uma figura praticamente desconhecida do público português: Lady Carrick (Ellen Rosamond Mary Butler), nascida em Dublin em 1870 e residente na *Quinta de São Bento*, em Sintra, entre 1931 e 1946.

Durante esse período, Lady Carrick transformou a sua residência num dos núcleos mais singulares — e menos estudados — da vida espiritual, artística e cultural da Sintra do período entre guerras. Na *Quinta de São Bento*, organizou encontros de carácter esotérico, apoiou a arte visionária da artista sinestésica Elisabeth Pierce e manteve contacto com escritores como Christopher Isherwood, W. H. Auden e Stephen Spender, atraídos pelo ambiente simbólico e pelo carácter singular daquele espaço.

A sua presença em Sintra coincide com um momento particularmente dinâmico da vida cultural da vila, marcado pela fixação temporária ou permanente de residentes estrangeiros que encontraram na região um contexto favorável ao intercâmbio intelectual e à investigação espiritual. Nesse quadro, a *Quinta de São Bento* assumiu um papel relevante como espaço de encontro e reflexão. O túmulo de Lady Carrick, localizado no Cemitério de São Marçal e encimado por uma cruz celta, encontra-se atualmente em estado de abandono e sob risco de remoção administrativa. A investigação propõe a recuperação da sua memória como parte integrante do património cultural de Sintra, contribuindo para uma leitura mais ampla e crítica da sua história contemporânea.

Artigo completo em acesso aberto:
<https://revistas.ucm.es/index.php/ARIS/article/view/103848/4564456574710>

CULTURA

Sandra Celas e Nuno Pereira trazem poesia e música ao Palácio de Queluz

“Palavra (De)Cantada” arranca a 28 de fevereiro, mês do amor, com “Românticos Incuráveis”. Em março, celebra a mulher e a poesia, e, em abril, exalta a liberdade.

Entre fevereiro e abril, o Palácio Nacional de Queluz será palco de três espetáculos onde poesia, música e voz se entrelaçam para criar uma atmosfera intimista e mágica. Em “Palavra (De)Cantada”, a atriz e cantora Sandra Celas e o músico e multi-instrumentista Nuno Pereira levam o público numa viagem poética e sonora que celebra o amor; a mulher e a poesia; e a liberdade, no cenário único de um Palácio que, ao longo da sua história, sempre acolheu as mais diversas manifestações artísticas e culturais.

“Palavra (De)Cantada” começa a 28 de fevereiro, sábado, às 19h00, na Sala da Música, com “Românticos Incuráveis” — uma exaltação do amor intemporal que atravessa poetas de todas as épocas. De Camões a Marquesa da Alorna, de Lord Byron a Natália Correia, a poesia vai ser desconstruída

e depurada, num espetáculo pouco previsível, tal como o próprio amor, e “altamente desaconselhado a corações frios e insensíveis”, advertem os artistas.

No mês em que se comemora o Dia Mundial da Poesia e o Dia Internacional da Mulher, a segunda sessão de “Palavra (De)Cantada”, agendada para 28 de março, também um sábado, às 19h00, intitula-se “A Musa do Poeta”. Neste espetáculo, tanto a poesia, como a mulher, plena de beleza, sensualidade e profundidade, são celebradas nas suas mil e uma versões e facetas. Sandra Celas encarna essa mulher, poema que fez correr a tinta a tantos nomes da literatura nacional e internacional, envolvida pela paisagem sonora de tonalidades exóticas e delicadas concebida por Nuno Pereira.

Esta temporada de poesia e música no Palácio Nacional de Queluz termina no dia 26 de abril, domingo, também às



Palácio Nacional de Queluz
“Palavra (De)Cantada”

foto: ©PSML-EMIGUS

19h00, com “A Liberdade é um Poema”. O mês da Revolução dos Cravos é o mote para lembrar que a liberdade é essencial à vida e à arte. Sandra Celas vai personificar essa liberdade através da sua voz e da interpretação de poemas que quebraram muros e rasgaram silêncios, mostrando que a poesia é a mais livre das artes e o poeta o mais idealista dos rebeldes.

Cada sessão de “Palavra (De)Cantada” tem a duração

aproximada de uma hora. Os ingressos vendem-se exclusivamente no site da Parques de Sintra e custam 25€. É possível adquirir, igualmente, um bilhete que dá acesso aos três espetáculos por 67,50€. Mais informações e venda de bilhetes: <https://www.parquesdesintra.pt/pt/programacao/palavra-de-cantada-no-palacio-de-queluz/>

Info: PSML

Beloura acolhe Concurso Internacional de Dressage 3

Sintra, recebe entre 18 e 22 de fevereiro o Concurso Internacional de Dressage 3, uma das competições equestres de maior prestígio realizadas em Portugal. O evento, no Centro Hípico Quinta da Beloura, tem entrada gratuita e integra o circuito internacional da modalidade.

A competição contará com provas de diversos níveis, reunindo atletas, cavalos e equipas provenientes de vários países, reforçando a projeção internacional de Sintra enquanto destino de excelência para eventos equestres. O concurso consolida-se ainda como um espaço de promoção do desporto equestre, evidenciando provas de grande



rigor técnico e artístico, características distintivas do Dressage, que valoriza a harmonia, a precisão e a elegância entre cavaleiro e cavalo. Durante cinco dias, Sintra terá oportunidade de acompanhar

algumas das mais exigentes provas da modalidade, num ambiente que combina competição, técnica e valorização cultural e desportiva. A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Sin-

tra, que sublinha a importância do evento para a dinamização desportiva e para a afirmação do concelho Sintrense no panorama equestre nacional e internacional.

Jardim da Biblioteca de Sintra encerrado temporariamente

A Câmara Municipal de Sintra informa que o acesso ao jardim da Biblioteca Municipal de Sintra encontra-se temporariamente interdito, por motivos de segurança de todos os Sintrenses e visitantes em resultado das condições meteorológicas adversas que provocaram a instabilidade dos terrenos e a queda de árvores no local. O Município de Sintra agradece desde já a compreensão de todos enquanto se asseguram as condições de segurança no espaço.

Info: CMS



Encerra à Quinta-feira



Av. Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C, 2710-590 SINTRA • Telef. 219 231 804

Campeonato Distrital da 3.ª Divisão AFL — 18.ª Jornada

GD Rio de Mouro com goleada (0-6) em Agualva

Ventura Saraiva

Na Série 2, do distrital da 3.ª Divisão da AFL, a ronda número 18, disputada no sábado, dia 14, teve duas goleadas no concelho de Sintra. Na Tapada das Mercês, o SC Sanjoanense “deu” 9-1, à UR Mercês, e no campo Eng. Leonardo Carvalho, em Agualva, a turma da casa foi derrotada por 0-6, pelo GD Rio de Mouro, Rinchoa e Mercês.

Dos resultados da jornada, destaca-se também a vitória (3-2) do Sintrense “B” frente ao Águias de Camarate, a manter a equipa de Sintra na luta por uma das vagas da subida de divisão.

No dérbi concelhio entre o CD Agualva, e GF Rio de Mouro, a equipa orientada por João Palma foi resistindo ao emblema visitante até aos 35 minutos de jogo, momento em que João Fonseca (“Jota”) conseguiu inaugurar o marcador, adiantando a equipa visitante no resultado que se manteria até ao intervalo. No reatamento, bastaram 2 minutos para o brasileiro Kaik dos Santos aumentar o *placard* para 0-2, e à passagem dos 63’, “Jota” bisna na conta pessoal para marcar 0-3, pouco tempo depois do técnico João Palma ter feito de uma assentada quatro substituições. Com cerca de meia hora para jogar, só nos minutos finais se voltou a festejar, e para o lado de Rio de Mouro, com a obtenção de mais 3 golos; David Sousa (80’), João Rodrigues (87’), e David Sousa

(89’) que aproveitou para bisar no jogo, nos 20 minutos que esteve em campo. O ex-atleta do Mem Martins SC chegou assim à meia dúzia de golos na presente temporada.

Ficha do jogo

Campo Eng. Leonardo Carvalho – Agualva Cacém
Árbitro: Miguel Borges, auxiliado por Duarte Matias, e Joana Perry.
Ao intervalo: 0-1. Final:0-6
Marcadores. João Fonseca (“Jota”), 2, David Sousa, 2, João Rodrigues, e Kaik dos Santos.

CD Agualva: João Valente; Mauro Tavares (João Silva, 45’), Tiago Lopes (Francisco Vaz, 60’), Luís Vicente, e Tiago Barata; Diogo Sousa, José Jacinto (Ketson Pinto, 78’), Miguel Alves, e Anderson Neto; Filipe Oliveira (Kleiton Moreno, 60’), e Gabriel Borges (Diogo Veríssimo, 60’),
No banco: Francisco Diogo, e Tiago Navalhinhas

Treinador: João Palma
GD Rio de Mouro: Henrique Macedo; Rogério Mendes, André Pé Curto (Rodrigo Monteiro, 55’), Robert Andrade, e Pedro Aguiar; João Rodrigues, Henrique Martins, Bernardo Nogueira, e Pedro Paulino (Argel Évora, 61’); Kaik Santos (David Sousa, 70’), e João Fonseca (André Oliveira, 70’).

No banco: Tomás Madureira (gr), e Rúben Trindade
Treinador: Ricardo Rebelo
Resultados: 1.º Dezembro “C”, 1-Bragadense, 2; SC Frielas, 2-Algueirão, 1; Sintrense “B”, 3-RA Camarate, 2; O Despertar, 1-Catujalense, 2; CD Agualva. 0-GD Rio de Mouro, 6; Arsenal 72, 0-Águias da Musgueira, 3; Ur Mercês, 1-SC Sanjoanense, 9; SC Vila Verde, 3-CD Belas, 2.

Classificação: 1.º Catujalense, 52 pontos; 2.º Águias da Musgueira, 36 (-2j), 3.º Sintrense “B”, 36, 4.º SC Sanjoanense, 36 (-1j), 5.º GD Rio de

Mouro, 34, 6.º O Despertar, 32 (-1j), 7.º SC Frielas, 31, 8.º Águias de Camarate, 30 (-1j), 9.º Bragadense, 29 (-1j), 10.º 1.º Dezembro “C”, 17, 11.º Arsenal 72, 16, 12.º CD Agualva, 14, 13.º Algueirão, 13, 14.º CD Belas, 13, 15.º SC Vila Verde, 11, 16.º UR Mercês, 1.
Próxima jornada (dia 22): GD Rio de Mouro-Arsenal 72; Bragadense-Algueirão; 1.º Dezembro “C”-CD Agualva; Sanjoanense-SC Vila Verde; Catujalense-Sintrense “B”; CD Belas-O Despertar; Camarate-SC Frielas; Águias da Musgueira-UR Mercês.



foto (cortesia gdrmm)

Equipa de Rio de Mouro com goleada em Agualva. Foi a 10.ª vitória da equipa de Ricardo Rebelo

Negrais cai para 3.º na Série 1

Ao empatar (1-1), no terreno do Alenquer e Benfica, a SRD Negrais deixou fugir o GD Igreja Nova que cimentou a liderança, ao vencer (0-4), em Aveiras de Cima. A turma do concelho de Mafra, passou a somar 44 pontos, e a de Negrais 42. Ainda assim, a jornada não foi tão negativa, dado que o CD Venda do Pinheiro (2.º), também empatou (1-1) no campo de A dos Cunhados.

Na ronda do próximo domingo, dia 22, a SRD Negrais defronta em casa, o Aveiras de Cima SC. O GD Igreja Nova desloca-se ao campo da UD Vilafranquense, e Venda do Pinheiro recebe Monte Agraço.

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão AFL

Pêro Pinheiro sofre mais uma derrota em casa

Na jornada 18, da 1.ª Divisão da AFL que teve lugar no passado dia 14 (sábado), o Atlético de Pêro Pinheiro defrontou no campo Pardal Monteiro, o CD Olivais e Moscavide, a ex-equipa do actual treinador João Fitas, e acabou derrotado por 0-2. Foi a 11.ª derrota do emblema da capital do mármore no campeonato, mantendo a penúltima posição na tabela classificativa, *cavando-se*

cada vez a diferença para a chamada *linha d’água*, na fuga a uma eventual despromoção. Quanto aos restantes clubes do concelho de Sintra, o Real SC derrotou em Monte Abraão, o CF “Os Belenenses” B, por 2-0, com golos de Nadre Butcher, e Afonso Fernandes, já no decorrer do segundo tempo. Em S. Julião do Tojal, o Sporting de Lourel defrontou o GS

Loures, e saiu com um empate a dois golos, recuperando de uma desvantagem de 2-0. Christian Mate (23’), e Bruno Martins (60’), marcaram para a turma da casa. João Correia, aos 75 minutos, e Gustavo Cascalheira (“Casca”, aos 87’, para a turma leonina. Na classificação, o Real SC, é 1.º com 41 pontos, e Sacavenense, 2.º, com 41. No 3.º lugar está o Lourinhanense, com 33, e menos um jogo. O

Sporting de Lourel, é 4.º, com 32. Na próxima jornada (dia 22), o Real SC desloca-se ao campo do CF Santa Iria, e o Pêro Pinheiro ao Restelo para jogar com o FC “Os Belenenses”B. Também o 1.º Dezembro B joga fora, e vai até ao reduto do CD Olivais e Moscavide. O Sporting de Lourel joga em casa e recebe o GU Ericeirense. VS

Campeonato Distrital da 2.ª Divisão da AFL

— Jornada 19

Mucifalense, MTBA, Mem Martins SC, e Cacém jogam em casa

No próximo domingo, dia 22, avança a jornada 19, da 2.ª Divisão da AFL- Série 1 e 2. Uma ronda que merece a atenção dos adeptos dos clubes concelhios, dada a importância dos adversários que visitam os vários campos, e são quatro. Mucifalense, 2.º classificado, e com os olhos postos na liderança que pertence ao GD Vialonga, com apenas 4 pontos de avanço, recebe no campo Eng. Álvaro Garcia de Carvalho, o Bucelenses.

O Grupo União M.T.B.A (7.º) defronta no seu campo, a Associação Bobadelense. Na Quinta do Recanto, o Mem Martins SC, penúltimo classificado, e em zona de descida, defronta um dos candidatos à subida, o AC Tojal. Quanto ao CF “Os Montelavarenses” viaja até Coutada, no concelho de Torres Vedras para jogar com a equipa local, numa troca na ordem dos jogos. Na Série 2, o Atlético do Cacém que tem vindo a somar pontos para deixar o fundo da tabela, recebe, o GIM Abóboda. VS

Campeonato Distrital de Iniciados (sub 15) da 1.ª Divisão

1.º Dezembro perde com Sacavenense (0-1) e deixa 1.º lugar

No campo Conde Sucena, em S. Pedro de Sintra, 1.º Dezembro (1.º), e Sacavenense (2.º), defrontaram-se no dia 15, tendo o resultado sido favorável ao conjunto

visitante por 0-1, golo marcado por David Ribeiro, aos 62 minutos. Com a derrota, o 1.º Dezembro saiu do 1.º lugar por troca com o seu adversário, com

um ponto a separá-los. Nesta ronda, a 17.ª, o Sintrense ganhou fora ao Oriental por 1-2. Na próxima jornada (dia 22), o Sintrense recebe o 1.º

Dezembro, em Lameiras. Jogo às 10h00. O SC Vila Verde recebe o CD Mafra, às 11h00. VS

DESPORTO

9.º Terrugem Trail — I de Março

Objectivo apontado para meio milhar

Ventura Saraiva

Organizada pela ABIT — Associação Recreativa de Bicicletas de Terrugem, a 9.ª Edição “Terrugem Trail”, tem lugar marcado para o dia I do próximo mês de Março, com partida e chegada junto à Sede dos organizadores, antigo campo de futebol.

Com 3 vertentes competitivas (25,17, e 12 Km), e a caminhada de aproximadamente 12.000 metros, o número de inscritos já ultrapassou as quatro centenas e meia, tudo indicando que se atinja a marca de meio milhar de participantes, o limite imposto pela organização.

A partida para a primeira prova (25Km) será dada às 9h00, seguindo-se as restantes, com intervalos de dez minutos.

As inscrições estão a decorrer até ao dia 22 (domingo) no site www.recordepeessoal.pt. O Trail Longo integra o Circuito Nacional de Trail Sprint, sendo que as vertentes competitivas pontuam ainda para o Circuito de Lisboa, Circuito Jovem, e Circuito das Freguesias.

A excelente organização, pa-

trocinadores, traçados, e prémios, tem suscitado o interesse de atletas estrangeiros, e nesta edição, estarão representados seis países; Brasil, Angola, França, Itália, Reino Unido, e obviamente Portugal.

Quem irá suceder a Francisco Monte, e Liliana Baltazar nos 25K?

Com muitas ofertas competitivas no dia 1 de Março, é

natural que muitos atletas optem por outras paragens, até porque o calendário de corridas de estrada, pista e trail, sofreu algumas alterações devido ao período de tempestades que o País viveu recentemente.

A uma semana do encerramento das inscrições, nota-se a ausência dos vencedores absolutos de 2025, Francisco Monte, dos Amigos de Atletismo de Mafra, e Liliana Baltazar (Individual), na distância longa, abrindo caminho a novos campeões.

No que concerne ao Concelho de Sintra (25 Km), também existem ausências, observando-se todavia, a presença da Beloura Team, Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins, e CPA CHESMAS.

Para cada prova de carácter competitivo haverá uma classificação geral individual e escalão, ordenada pelo registo do tempo final. Feitas as contas finais, será ainda premiada a equipa mais numerosa.

A organização alerta que, somente os participantes que



foto (cortesia abit)

Depois das tempestades, é tempo de promover a limpeza dos trilhos, garantindo a segurança dos participantes.

passarem em todos os postos de controlo, e cortarem a linha de meta dentro do tempo estipulado no Regulamento, serão classificados.

É obrigatória a presença dos premiados na cerimónia de

entrega dos troféus, ou medalhas, porque os prémios ou quaisquer outros elementos do evento não serão enviados por correio postal ou outro meio de distribuição.

Basquetebol — Liga Betcic Masculina Fase Regular — Jornada 15 Queluz O Nosso O Prego perde (84-92) com Esgueira Aveiro Oli

Com cerca de centena e meia de espectadores nas bancadas do Pavilhão Henrique Miranda, em Queluz, a formação da Linha de Sintra saiu derrotada no confronto com Esgueira Aveiro Oli por 84-92 (37-37 ao intervalo), jogo realizado no sábado, dia 14.

Com a vitória conquistada, a turma aveirense igualou a de Queluz na classificação (20

pontos), mas subiu para o 6.º lugar, mercê do melhor desempenho no conjunto das 15 jornadas, batendo, outros adversários com a mesma pontuação, casos de Sporting de Braga, Imortal Luzigás, e Vitória de Guimarães.

Os dois primeiros períodos foram equilibrados, registando-se a mesma vantagem de 3 pontos, em cada um, e para cada uma das equipas (17-20;

20-17). Após o intervalo, o Queluz impôs-se no P3, com o parcial de 26-21, mas foi perdendo capacidade nos lançamentos, e permitindo que Esgueira, fosse ganhando vantagem, terminando com 21-34, vencendo por 8 pontos de diferença.

Jelanni Simmons, com 21 pontos, foi o mais eficaz, seguido por Michael Bradley (14), e Julius Dixon (13).

Na classificação, o Benfica, é 1.º, com 29 pontos, e o Sporting, 2.º, com 27. A Ovarense Gavex, ocupa o 3.º lugar, com 26.

O campeonato vai parar para a realização da Final Four da Taça de Portugal, regressando só no dia 14 de Março. Queluz O Nosso Prego joga no Pavilhão Fidelidade, e defronta o Benfica.

Ventura Saraiva

Hóquei em Patins — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Sul B

Clubes sintrenses jogam fora de casa

Regressam este fim-de-semana, os nacionais de hóquei em patins depois da pausa motivada pela realização de mais uma eliminatória da Taça de Portugal.

Na 3.ª Divisão- Zona Sul B, os clubes do concelho de Sintra jogam fora de casa. O Hockey Club de Sintra/Planta Livre desloca-se ao reduto do GD Sesimbra (dia 22), e UDC Nafarros, à Juventude Azeitonense, jogo no sábado, dia 21, às 21h30. A turma de Massamá, o A Stuart HCM joga em Paço de Arcos, com a equipa “B”, no domingo (22), às 17h00.

No dia 1 de Março (jornada 16), a UDC Nafarros recebe a F Salesianos/AJ Salesiana, e HC Sintra/Planta Livre, a Juventude Azeitonense.

HCP Grândola, e A Stuart HCM dão início à jornada com antecipação do jogo para o dia 28 deste mês.

Na classificação, o HCP Grândola, lidera com 37 pontos, e tem um jogo em atraso. Juventude Salesiana, é 2.º, com a mesma pontuação, e HC Sintra/Planta Livre, 3.º, com 33. VS

Hóquei em Patins — Nacional de Seniores Femininos A Stuart HCM fecha 1.ª Fase em Coimbra

Com todos os jogos da ronda 14, a terem lugar no próximo domingo, dia 22, fica concluída a 1.ª Fase do Campeonato Nacional de Seniores Femininos.

Na Zona Sul, a equipa de Massamá desloca-se a Coimbra para defrontar a Académica, e cujo resultado final não irá alterar a classificação das duas equipas. A de Massamá, é 2.ª, com 30 pontos, e a de Coimbra, 3.ª, com 25.

A luta pelo 4.º lugar joga-se no concelho de Loures, com APAC Toja (5.º/17 pontos), a defrontar o Parede FC (4.º/18). O Benfica, embora com um jogo em atraso, lidera cem por cento vitorioso (36 pontos), e com um registo incrível de 178 golos marcados, e apenas 5 consentidos. VS

PUB. JORNAL DE SINTRA



**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt



**35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade**

ATENDIMENTO PERMANENTE

24h 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

Corta Mato Distrital do Desporto Escolar — intra, Amadora, Oeiras e Cascais Colégio dos Plátanos e Secundária de Santa Maria fazem dobradinha colectiva

Ventura Saraiva

Com organização da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo, em articulação com as Coordenações Locais do Desporto Escolar de Sintra, Amadora, Cascais e Oeiras, realizou-se no passado dia 12 (quinta-feira), na pista de crosse da Academia da Força Aérea Portuguesa, o apuramento para o Campeonato Nacional Escolar. O evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da Academia da Força Aérea, registando-se pelo 15.º ano, a presença na organização, de Luís Jesus, actual presidente da Associação de Atletismo de Lisboa, um munícipe sintrense que também brilhou no crosse nacional e internacional.



A competição, para além de consagrar os campeões individuais e equipas, serviu também para apurar os melhores classificados para o Campeonato Nacional Escolar que este ano se realiza no Algarve, na Pista das Açoteias, já no final deste mês de Fevereiro. Independente da classificação, foram 1.300 os alunos-atletas que no total se apresentaram às diversas provas e escalões, merecendo assim nota positiva.

Apesar de estarem previstos 2.200 alunos de 71 escolas e colégios dos concelhos de Sintra, Amadora, Oeiras, e Cascais, foram registados no total 1.300, ainda assim um número expressivo tendo em conta as sucessivas tempestades que assolaram o país, e ao qual os concelhos envol-



Frente da corrida de Infantis B, ganha pela atleta de Oeiras (1163). Eva dos Santos (167), EB Ruy Belo, acabaria no 4.º lugar

vidos não escaparam. Curiosamente, os Estabelecimentos de Ensino do Sintra tiveram no total 650 alunos registados nos vários escalões, tantos, como os restantes três municípios envolvidos.

Colectivamente, destacam-se as “dobradinhas” do Colégio dos Plátanos (Iniciados, M/F), e Escola Secundária de Santa Maria (Juvenis M/F).

Domínio repartido pelos concelhos de Sintra e Oeiras nos diversos escalões

A primeira prova da manhã foi destinada aos “Heróis”, uma chamada aos alunos da classe “Desporto Adaptado”, com todos a merecer a subida ao pódio, e a receber a medalha de participação, exclusiva para este sector.

No plano competitivo, o Agrupamento de Escolas do Algueirão, festejou a vitória na corrida de abertura destinada aos Infantis A, e Leal da Câmara, de Rio de Mouro, nos rapazes, com o 1.º lugar de Rochynilson Correia.

Nos escalões mais velhos, o concelho de Oeiras deu cartas, com alguns atletas federados, especialistas de crosse, destacando-se, a internacional (sub 17) do Sporting que em Juvenis venceu destacada, em representação da Escola Secundária Luís de Freitas Branco, de Paço de Arcos.



Domínio total de Oeiras na prova de Juvenis. Leonardo Borrego (de óculos) foi o vencedor absoluto

fotos: ventura saraiva

Classificações — Sintra

Infantis A – Femininos

- 1.ª Carolina Costa, AE Algueirão
- 2.ª Miriam Silva, EBS Gama Barros
- 3.ª Madalena Simões, EBS Alfredo da Silva

Infantis A – Masculinos

- 1.º Rochynilson Correia, AE Leal da Câmara
- 2.º Eridson Craveiro, AE Massamá
- 3.º Guilherme Cariano, AE D. Carlos I

Infantis B – Femininos

- 1.ª Matilde Baleia, AE Alto dos Moinhos
- 2.ª Madalena Costa, EBI Colares
- 3.ª Maria Caeiro, AE D. Carlos I

Infantis B – Masculinos

- 1.º Rafael Simões, EBS Alfredo da Silva
- 2.º Frederico Alves, Colégio S. José Ramalhão
- 3.º Leonardo Flóris, Colégio dos Plátanos

Iniciados Femininos

- 1.ª Jénifer Pássaro, AE Leal da Câmara
 - 2.ª Carolina Andrade, Colégio S. José Ramalhão
 - 3.ª Maria Inês Janicas, D. Fernando II
- Equipas:** 1.ª Colégio dos Plátanos, 78 pontos (Oriana Flóris (7.ª), Marta Ferreira (17.ª), Filipa Pires (22.ª), Mariana Batista (32.ª))

Iniciados Masculinos

- 1.º Rodrigo Santos, Colégio dos Plátanos
 - 2.º Simão Silva, EBS Gama Barros
 - 3.º Daniel Marques, ES Ferreira Dias
- Equipas:** 1.ª Colégio dos Plátanos, 48 Pontos

(Rodrigo Santos (1.º), Martim Azinheira (11.º), Xavier Teixeira (12.º), Santiago Miranda (24.º))

Juvenis Femininos

- 1.ª Isabel Gomes, ES Santa Maria
- 2.ª Madalena Duarte, ES Santa Maria
- 3.ª Maria João Matias, Colégio dos Plátanos

Equipas: 1.ª ES Santa Maria, 16 Pontos (Isabel Gomes 81.ª), Madalena Duarte (2.ª), Catarina Trindade (6.ª), Maria Inês Mendes (7.ª)

Juvenis Masculinos

- 1.º João Trigo, ES Mem Martins
- 2.º Afonso Maria Corvo, ES Santa Maria
- 3.º Pedro Neves, ES Santa Maria

Equipas: 1.ª ES Santa Maria, 19 pontos (Afonso Antunes (2.º), Pedro Neves (3.º), Bernardo Finote (5.º), Tomás Cravo (9.º))

Concelhos de Amadora, Oeiras e Cascais

Campeões Individuais

Infantis A: Francisca Amaral, EB Roque Gameiro, e Duarte Alves (AE S. Julião da Barra)

Infantis B: Jaciara Cabral (AE Carnaxide), e Lucas Corte (ES Quinta do Marquês)

Iniciados: Teresa Enock (ES Prof. Santana Castilho), e luca Monteiro (Salesianos de Manique)

Juvenis: Maria Jesus (ES Luís Freitas Branco), e Leonardo Borrego (ES S. Julião da Barra)



Pódio Infantis BF – Matilde Baleia, Madalena Costa, Maria Caeiro



Pódio Iniciadas – Jénifer Pássaro, Carolina Andrade, Maria Janicas

CULTURA

ROTEIRO

EXPOSIÇÕES

Rio de Mouro – Exposição Temporária “Escritores Portugueses por Leal da Câmara”
Quando: até 9 maio
Onde: CMLC – Casa-Museu Leal da Câmara

Sintra – “Matter of Choice”, exposição de Luísa Ramires
Quando: de 27 de fevereiro a 12 de abril
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Uma Borboleta nos Escombros”, inserido no Periferias 2026 – 15º Festival Internacional de Artes Performativa Chão de Oliva
Quando: 5 de março a 12 de abril
Onde: Galeria Municipal – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

MÚSICA

MÚSICANA QUINTA Quinta da Regaleira 22 FEV | Domingo 16h00
RECITAL DE VIOLA DE ARCO E GUITARRA CLÁSSICA, pelo Duo Tessitori - Isabel Pereira, viola de arco, João Loureiro, guitarra

Sintra – Masha e o Urso: “Missão no Circo”
Quando: 21 março
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Música que Dança – Projeto Orquestras Escolares de Sintra – Orquestra Jovem de Sintra, e Curso de Interprete de Dança Contemporânea EPRPS e AiaDança!
Quando: 28 fevereiro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Municipal de Sintra
Quando: 13 março, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Concertos para Bebés – E quando o bebé escorrega?
Quando: 15 março, 10h00 e 11h30
Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Municipal de Sintra
Quando: 2 abril, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – OS VIZINHOS | Comemorações do 25 de abril de 1974
Quando: 24 abril, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Carmina Burana - Orquestra Filarmónica Portuguesa
Quando: 10 maio, 18h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Luís Represas – 50 anos de Carreira
Quando: 15 maio, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Dias da Idade – Encontro de Coros – Câmara Municipal de Sintra
Quando: Dia 19 e dia 21 maio, 15h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Europeia Jovem – Câmara Municipal de Sintra
Quando: 23 maio, 18h30
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Filarmónica Portuguesa – Mário Laginha – Camané
Quando: 4 junho, 18h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Mário Laginha e Camané
Quando: 7 junho, 18h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

TEATRO

Sintra – ETC...
S.A. Marionetas
Quando: 22 fevereiro, 11h.
Onde: Casa de Teatro de Sintra

Sintra – Ladrões de Palavras – Instantâneos, teatro de Improviso
Quando: 21 fev., 15h30
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Se acreditaes muito – Teatro INATEL
Quando: 18 abril, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Apresentação oficinas de teatro
Quando: 29 maio, 19h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

DANÇA

Sintra – “Grease”
Quando: 6 março - 21h00; 7 de março - 16h00 e 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – "Desvio" Entre Danças contam-se Estórias – Câmara Municipal de Sintra
Quando: 27 fevereiro, 19h30
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

OUTROS

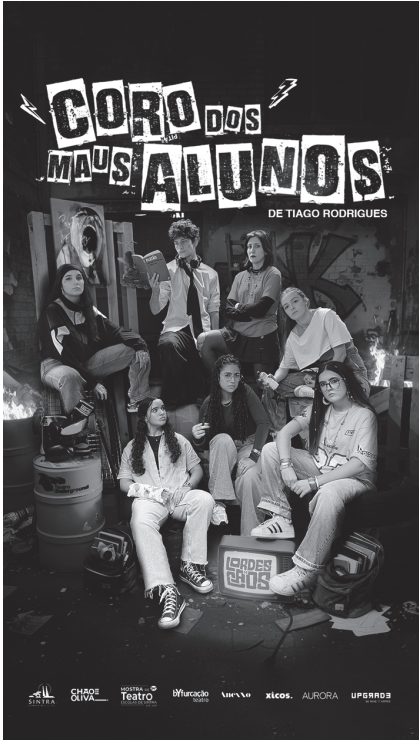
Sintra – Palavras de Amor, com Inês Castel-Branco e o fadista Jorge Baptista da Silva
Quando: 8 março, 16h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Lordes do Caos levam a palco texto de Tiago Rodrigues

Dias 17, 18, 24, 25 e 30 de Abril, 1 e 2 de Maio, às 21h30 no Anexxo, em S. Pedro de Sintra.

O coletivo Lordes dos Caos sobe a cena com o texto “O Coro dos Maus Alunos” de Tiago Rodrigues. No Anexxo, em Sintra, dias 17, 18, 24, 25 e 30 de Abril, 1 e 2 de Maio.

No seguimento dos projetos apresentados à comunidade desde 1991, o grupo Lordes do Caos decidiu apresentar um texto forte, provocador e desafiante. A escolha recaiu sobre “O coro dos maus alunos” do aclamado autor e encenador português Tiago Rodrigues. Nas palavras do encenador, Tiago Ribeiro Pereira, “este texto reflete a essência e o dinamismo necessário para despertar consciências e pensarmos sobre os modelos educativos atuais”. Em *Coro dos Maus Alunos*, Tiago Rodrigues reinventa o julgamento de Sócrates no contexto de uma escola contemporânea. A peça acompanha um velho professor de filosofia, de “alma jovem” e espírito provocador, que incentiva os seus alunos a pensar criticamente até ao ponto em que é acusado de ultrapassar os limites da relação pedagógica. O processo que se segue transforma-se num espelho da própria educação: onde acaba o pensamento livre e começa a subversão?



Contada através das vozes dos alunos (testemunhas, juizes e narradores), a história mistura memória e distorção, justiça e injustiça, filosofia e teatro. Fiéis ao mestre, os alunos tentam preservar a sua herança e dar a ouvir o que o sistema

quer silenciar. Tiago Rodrigues cria, assim, uma reflexão vibrante sobre o poder da palavra, o medo da diferença e a eterna tensão entre ensinar, duvidar e ser livre. Os Lordes do Caos, atualmente dirigido pelo encenador Tiago Ribeiro Pereira, são um grupo de renome da região de Sintra, atualmente composto por jovens atores entre os 15 e os 18 anos comprometidos com a missão “de fazer teatro de jovens para jovens.” Ao longo da sua carreira, o trabalho do coletivo tem sido distinguido com diversas menções honrosas pelas suas participações, nomeadamente na Mostra de Teatro das Escolas de Sintra, bem como no Festival Panos, organizado pelo TNDMII. O Anexxo é um espaço ao cuidado da Byfurcação, uma estrutura local, com foco no desenvolvimento e difusão cultural para todos os públicos. Os bilhetes estão disponíveis na tickeline, com valor de 10• (não sujeito a descontos).

Fonte: Lordes do Caos

PUB. JORNAL DE SINTRA

Parceria
Jornal
de Sintra
e Teatro
Politeama
de Filipe
La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia.

Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro.

Entregas limitadas.

Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

O Jornal de Sintra apoia a Cultura

TEATRO POLITEAMA
SAMBA! RITMO! ALEGRIA!

Habilite-se a ganhar uma viagem de 1 semana ao Rio de Janeiro num Hotel 5 estrelas com a **ASIS** (TAVEL)

La Féria
APRESENTA



De Quarta a Sábado às 21h e Sábado e Domingo às 17h
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

TELEVISÃO

As desgraças anunciadas

Depois da sucessão das tempestades Ingrid, Kristin, Leonardo e Marta (e das tangenciais Nils e Oriana), nada ficou como era em várias zonas de Portugal. As consequências desta devastação ainda não foram integralmente compreendidas nem, sobretudo, contabilizadas. Há ainda pessoas suspensas por fiozinhos de rede no telemóvel para comunicar e há gente a depender de geradores para conseguir ter algum controlo sobre a sua rotina diária e ouvi um deles, a sofrer de apneia do sono, dizer que não ligava o gerador à noite para dormir, porque já gastara mais de 200 euros em gasolina: “É até deus querer...”

Tudo isto deriva do facto de sermos um país que se vendeu durante muito tempo como destino turístico (sou do tempo em que os cartazes no aeroporto promoviam o número de dias de sol por ano) e pouco mais — embora a União Europeia tenha vindo mudar bastante essa pobreza. Mas somos um país (ainda) pobre, de salários baixos e isso reflecte-se em tudo e também, naturalmente, naquilo que se gasta para construir uma casa, sempre pelo mais baratinho... Mas, também, com essa coisa tão nossa que é a de que “a culpa morre sempre solteira”: e quem foi que autorizou que essa mesma casinha (e tantas outras) fosse construída em leito de cheias? E isso já não tem a ver com o magro salário: ou terá, mas desta vez aplicado ao igualmente escasso salário de quem o permitiu...

O povo, claro, e como sempre, avançou em força para ajudar no que fosse preciso. Um pouco aquilo em que somos bons, a ajudar. Por contraste, não ouvi nenhuma referência a auxílio dado pelas grandes superfícies, aquelas que se devem ter fartado de encher os bolsos com aquilo que as pessoas foram comprar para levar para as zonas afectadas. Mas também das outras a quem o Estado perdoa multas milionárias... Talvez isso se fique a dever a uma súbita consciencialização do que escreveu Mateus, referindo-se ao Sermão da Montanha: “Que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita”. Mas parece-me muita modéstia junta...

Tenho visto muita gente desesperada, desalentada, prostrada, como todos podem ver nos ecrãs de televisão, dia após dia. E dói ver tanta gente naquele estado. E ainda falta a terra secar e aí, sim, nem quero imaginar, veremos toda a dimensão da calamidade e dos estragos. E essa perspectiva traz-me à memória o verso de José Régio, na sua *Toada de Portalegre*: “E atira aos desesperados a corda com que se enforcam na trave de algum desvão.”

E se o povo avançou em força, o mesmo já não aconteceu com Luís Montenegro que, na visita a Alcácer do Sal, e ao ouvir uma dessas desesperadas que lhe dizia que ficara sem nada, não teve melhor para lhe dizer se não perguntar: “E tem seguro?” Não tinha, como muitos milhares não terão. Ou, o que certamente irá verificar-se muitas vezes, não assinalaram com uma cruzinha o quadrado no papel que agora os salvaria. Não têm seguro (a não ser o futuro Presidente) e não têm Estado, que é incapaz de lhes valer na saúde e numa aflicção destas.

Isto para nem falar nas dezenas de organizações dos festejos de Carnaval que tiveram de cancelar os seus festejos — e os prejuízos que daí advieram. Não estávamos preparados para uma coisa destas, que se tornou mais violenta e devastadora em anos recentes, tal como não estamos (ainda) organizados para os incêndios, que são, infelizmente, mais frequentes. E quando aparecem as primeiras chamadas aí então desatamos aos gritos de “mas onde andam os aviões?!”

O problema das cheias, na lezíria, é uma coisa comum e conhecida há muito tempo. A palavra, que se refere a um terreno plano, situado nas margens de um rio, que é periodicamente alagado pelas enchentes fluviais, dando origem a pequenas insulas, tem uma origem antiga, anterior mesmo ao fundador da nacionalidade, e essa origem é árabe: a nossa “lezíria” vem da palavra *al-jazirâ*. E no meio da água temos visto, tantas vezes, pequenas ilhas no meio daquele “mar”, formadas de lodo e detritos. Esta última parte é conhecida há muito: e são esses aluviões trazidos pela água que tornam a lezíria tão fértil e abundante.

Gostava de saber qual a marca do televisor do ex-ministro e agora presidente da câmara do Porto, Pedro Duarte: é que ele, no programa *O Princípio da Incerteza*, mostra que vê coisas que o meu não mostra — como, por exemplo, uma actuação sem mácula do primeiro ministro no meio desta crise toda...

O canal Eurosport, que tem transmitido os Jogos Olímpicos de Inverno, tem algumas coisas inexplicáveis. Os intervalos, por exemplo: a meio de uma transmissão — seja ela do que for — o comentador anuncia “voltamos daqui a um minuto” e interrompem a difusão para fazer uma pausa. Parece que o canal só tem dois anúncios para passar, breves, e o resto do tempo é passado com imagens de outros eventos desportivos antigos... Não fazia mais sentido juntarem essas recordações todas e passá-las num intervalo do jogo, como fazem as outras estações? E, como se não bastasse, durante a transmissão do jogo de hóquei no gelo entre as finlandesas e as suíças, que estas últimas ganharam, o comentador às tantas exclama: “Meu deus, a Finlândia perdeu! É uma *hetacombe*!” Também acho.

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Bernardo de Brito e Cunha

ALMANAQUE

TELEF. URGÊNCIAS

Urgência	112
Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20
PSP	21 765 42 42
Polícia Municipal	21 910 72 10
SMAS	800 204 781
E.D.P	805 506 506
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00
Centro Regional Seg. Social	808 266 266
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00
Protecção Civil de Sintra	800 211 113

Bombeiros Voluntários

Aguilva-Cacém	21 914 00 45
Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Almoçageme	21 928 81 71
Belas	21 431 17 15
Colares	21 929 00 27
Montelavar	21 927 10 90
Queluz	21 434 69 90
São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Sintra	21 923 62 00

Espaço Cidadão de Sintra

Edifício Municipal da Portela
Praça D. Afonso Henriques, n.º I R/C, Portela de Sintra, 2710-590 Sintra
Tel.: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51
Linha Azul: 21 924 16 86
Email: datm.sats@cm-sintra.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 9h00 às 16h30 (aberto à hora do almoço) *
* Em situações de grande afluência de público, poderá verificar-se o encerramento antecipado do acesso às senhas.

FARMÁCIAS SERVIÇO PERMANENTE

Farmácia Cristina

Avenida Vitorino Nemésio, 14-A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219214820

Farmácia Mem Martins

Rua António Feijó, 109 A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 214027347

Farmácia Azeredo

Urbanização Quinta do Mirante,
LOTE 47, Queluz
Telef. 214350879)

Farmácia Sintra ICI9

Rua Francisco Lyon de Castro, 27
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219105223

FEIRAS

Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)

3.º Domingo de cada mês

Feira de Levante de Agualva

Todas as quartas-feiras

Feira de Monte Abraão

Todos os Sábados

Feira de S. João das Lampas

1.º Domingo de cada mês

Feira de S. Pedro de Penaferrim

2.º e 4.º Domingos de cada mês

Feira da Terrugem

3.º e 5.º. Domingo de cada mês

Mercado de Montelavar

3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.

Mercado da Tapada das Mercês

Todos os Sábados

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos.

Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, **sinceros parabéns e solicita a sua actualização.**

Sexta-feira, 20 de Fevereiro — Ana Emilia Rodrigues Pires, Joana Saraiva dos Santos Almeida, de Nafarros, Celeste de Matos Carvalho Correia, Maria Fernanda Alexandre Duarte Cavalheiro, de Godigana, Maria Rafaela Mechas, de Vila Verde; Manuel Jerónimo, António Augusto Urmal Casinhas, de Montelavar, Cristiano Bartolomeu Jorge, de Pero Pinheiro, Ramiro Ribeiro do Couto, José Maria Cordeiro, de Tavarede, Filipe Luís Romão, de Lisboa, David Andrade Azevedo, da Ilha de Jersey e Hugo Jorge Costa Luciano.

Sábado, 21 — Ana Catarina Silvério Serra, da Ericeira, Joana Marta Rocha Coelho, Mariana Tiago Moreira, do Algueirão, Maria Gabriela Félix, Maria do Rosário Saraiva Grilo Frutuoso Duarte, de Nafarros, Maria da Graça Batista, Clarinda de Freitas, Maria Arminda Iolanda da Silva, de Lourel; António Simões Marques, de Pero Pinheiro, João da Conceição Marques, Valentim de Oliveira Pato, do Algueirão, Miguel António Gomes Martins, de Queluz, João Carlos Barroso dos Santos, de Mem Martins, Francisco da Costa Mendes, de S. Pedro de Sintra, António Luís Sebastião, de Albogas, João José Nicolau Alves Santos, de Paço de Arcos.

Domingo, 22 — Maria de Lurdes Faria Jalles, Maria Helena Frade Matias, do Ral, Georgina Amélia da Silva Rebelo Machado, Olímpia Silvestre Quintino Mouro, de Santa Susana; Manuel Miranda, Tomás Alexandre Batista Vicente, de Santa Susana e Fernando Figueira.

Segunda-feira, 23 — Maria Amélia M. Raio, Deolinda do Carmo Madeira, de Venda Seca, Maria Amélia de Jesus Freitas, do Algueirão, Violante da Conceição, de Cabriz, Sara Remond Oliveira e Cruz, de França; António Ferreira, Barreirinha - Termas do Vimeiro, José Tavares Cabral, Carlos Alberto M. Subtil, de Casas Novas.

Terça-feira, 24 — Laura Gertrudes Fonseca Vicente Costa, Alda Maria dos Santos Regueira, da Várzea de Sintra, Assunção Gaspar Reis da Conceição, Maria Duarte Pechilga, de Cortegaça, Maria Ivone Duarte Nunes Carriço, de Pero Pinheiro, Maria Domingas Duarte, da Pernigem, Ângela Sofia Gairirol Dias, de Boembre, Carminda Cascais de Carvalho Duarte, Vera Cristina Antunes Correia Peres, de Vila Verde; Rodrigo dos Santos Soares, dr. Francisco Manuel S.T. Azevedo Ferraz, Mário Joaquim Rodrigues, António Morgado Miguel, do Ral, Augusto Ramalho, e Eduardo Vicente do Amaral, de Paíões, Guilherme José Pedroso Soares, de Almargem do Bispo.

Quarta-feira, 25 — Rosalina Lopes Costa, de Pero Pinheiro, Maria Antónia Valentim dos Santos, da Abruñeira, Maria Teresa Antunes de Sousa, Nordinia Maria Pedro Pinga, de Maceira, Mécia Maria Pedro do Couto, de Inglaterra, Ana da Luz Lourenço Nunes; Frederico Manuel Machado Vidal, Joaquim Gonçalves Matias, João Paulo Miranda Sequeira, de Pero Pinheiro, Artur Domingues dos Santos Soares, José Lourenço da Fonseca, José Eduardo Nunes Sequeira, do Mucifal, Luís Carlos de Jesus Alvelos, da Ribeira de Sintra.

Quinta-feira, 26 — Inês Filipa Neves Costa, Maria Alice Gonçalves Alves, Mercedes Carrera Gonzalez, Berta dos Santos Gomes, do Algueirão, Júlia Neves Portelinha, de Lisboa, Luísa Figueiredo Caetano, do Ral, Emília da Luz Nunes, do Mucifal, Maria José Silveira Coelho, Maria Fernanda dos Santos Silva Raposo, da Baratã, Ana Maria Alves Miranda, Maria da Conceição Sebastião, de Albogas, Luísa Maria Couto Esteves Hilário, Maria João Rocha Lopes d'Almeida Mota, de Colares; eng. António José Gonçalves de Sá Nogueira, João Armando Coelho, António Santos, de Agualva, Francisco Gonçalves Pedro, Alfredo Jerónimo, de Pero Pinheiro, Joaquim Francisco Jerónimo, de Pero Pinheiro, Porfírio Francisco Grilo, de Morelena, Carlos Manuel Simões Peralta, de Lourel e João M. Garcia, André Filipe Duarte Rodrigues, das Lameiras, Constantino Salvador de Melo Gomes, de Alcobaga.

Sexta-feira, 27 — Maria Líbia Carvalho Mota Abreu, de Colares, Francelina da Conceição Simões, de Rio de Mouro, Ilda Maria dos Santos Luís, de Lourel, Maria Emília Simões Duarte, de Pedra Furada; Carlos Gomes Fradique, do Sabugo, José Humberto Rosa dos Santos, Manuel Nunes Ribeiro, de Lisboa, António Duarte Junior, de Pedra Furada, Luís Morgado, Virgílio Fernandes, de Paíões, Jorge António de Almeida Torres, de S. Pedro, Joaquim Fernando Barra Maximiano, Espada Mendes, Nelson Miguel de Matos Pena, de Francos, Davide Mendes, de Colares, Nelson Matos Pena, da Cavaleira, Gustavo Macedo, do Algueirão.

Sábado, 28 — Helena Isabel Sant'Anna Almeida Campos, Helena da Silva Martins, Maria de Lurdes Constantino, Arminda dos Santos Oliveira, de Albogas, Patrícia Alexandra Antunes Peres, de Vila Verde, Palmira Dionísia Mesquita, de Mem Martins, Romana Martins, de Nafarros; Júlio Leopoldino Pereira, Augusto da Costa Santos, Alfredo Manuel Bento, de Godigana, Paulo António Basto Pimenta, do Porto, António Filipe Alpendinho, de Lisboa, Eurico Manuel Machado Pinto, de Mem Martins, José António de Oliveira Moniz, José Manuel dos Prazeres Caetano, do Algueirão, Zeferino Cardoso dos Santos, de Queluz, Ricardo Canhoto Lourenço, Virgínio Santos, dos Açores. **Dia 29** — Ana Lúcia Freire Weres, da Assafora; Maria Eduarda da Silva Vicente, de Santa Susana

Domingo, 1 de Março — Susana Luísa Inocêncio, de Gouveia, Ana Sofia Ferreira da Silva, Maria do Carmo Duarte Jordão, da Várzea de Sintra, Ana Cosme Martins Gomes, do Vimeiro, Cristina da Silva Monteiro Conde, de Albogas, Licínia da Silva Simões, da Figueira da Foz; Cláudio Pinto da Costa, de Casas Novas, Vitor Manuel Leitão Alves, de Pero Pinheiro, Horácio da Silva Bernardino, da Abelheira, Zeferino Manuel Sebastião Gindolnas, Miguel Correia Baeta e José Luís Lourenço, da Ribeira de Sintra.

Segunda-feira, 2 — Laurinda Frade Nogueira, de Mem Martins, Cacilda de Jesus Janota, de Pero Pinheiro, Ester Ferreira Almeida Garrett, de Queluz; Dulce Maria Monteiro Polido, de Odrinhas, Isabel Virgínia Gonçalves Martins, de Queluz; srs. Raúl de Almeida Frias, Mário Costa Pinto, de Queluz, António Duarte Rosalino, de Cortegaça, João Paulo Miguel Francisco Raio, da Várzea de Sintra, Vitor Miguel Vicente Caetano, de Vila Verde, Isolino Manuel Esparteiro Baptista, de Sintra.

Terça-feira, 3 — Teresa da Conceição F. Sebastião, Maria Joaquina Soares Ribeiro do Couto, Ana Mafalda Gomes Roussado Ventura Filipe, Beatriz de Assunção Paulo, Maria Helena de Assunção Paulo, de Colares, Quitéria Maria Pardal, de Pero Pinheiro, Laura da Silva Franco, de Gouveia, Maria Cristina Nobre Alves de Freitas, de Lisboa, Maria Manuel Quirino Duarte Polido, da Terrugem; Joaquim Mateus Ratinho, das Lameiras, Augusto Joaquim Luis, da Codiceira, Manuel Fernando Monteiro Polido, de Odrinhas, José Luís Lourenço, da Ribeira de Sintra, João Luís Figueiredo Costa, da Terrugem, Pedro França Nunes, Bartolomeu Domingos Conde Sebastião, de Odrinhas.

Quarta-feira, 4 — Maria Emília Nunes Ribeiro, Virgínia Tomás Fernandes, de Lisboa, Maria Garcia Medina, de Tavarede, Arminda Lopes de Araújo, Maria Júlia Guerreiro Guimarães Cruz, de Sintra, Laurinda Marques, de Vila Verde, Maria da Conceição das Dores Soares, Maria da Soledade Matias Bruno, de Santa Suzana, Maria Luísa Martins Vicente, Maria Filomena Gomes Costa Monteiro, Irene Sequeira Pinheiro, de Colares, Basilissa Maria da Silva Calhau, de Lourel, Rosa Monteiro Tojeira, de Morelena, Maria da Conceição Dionísio Rosa, Elvira da Conceição Rosa Coelho; João Miranda Fonseca Salgueiro Verdasca, João Fernando Parracho Bernardes, João José Garcia, de Pero Pinheiro, Américo de Freitas, de Mem Martins, Olívio Manuel Rosa Coelho, Emanuel Silva Moniz, do Cacém, Jorge Manuel Ferreira Jacinto, da Terrugem.

Quinta-feira, 5 — Iara Daniela Guerra Ribeiro, da Tojeira, Filipa Sofia Carvalho Torres Pimenta, Matilde Farinha, Maria Isabel Machado Vidal, Maria João Vieira Paulo, do Mucifal, Joaquina Rosa Simões, dos Negrais, Maria José Carujo da Silva Calhau, de Lourel, Natividade Luisa Urmal dos Santos, de Montelavar; Sara Lopes, de Vila Verde; José Alfredo da Silva Jordão, Artur Manuel Tomé, de Alvarinhos, João Gonçalves Matias, de Nafarros, Carlos Manuel Gimenez Dias, de Lisboa, Jonathan Madeira, de Lyon.



fotos: ventura saraiva

Carnaval Sintrense: Depois da tempestade, a bonança... E a dança!

Ventura Saraiva

O concelho de Sintra festejou o Carnaval 2026, com o Domingo Gordo (dia 15), e a Terça-feira (17), a constituir o ponto alto das várias iniciativas, mobilizando Associações, Colectividades, Grupos, Juntas de Freguesia, e muitos foliões que não dispensam o divertimento carnavalesco.

O programa deste ano, com forte envolvimento da Câmara Municipal de Sintra, nomeadamente nos apoios financeiros, com o objectivo de dinamizar e preservar a cultura popular Sintrense, teve início no dia 13, com o tradicio-



Marco Almeida, presidente da CMS marcou presença nos desfiles de Pero Pinheiro/Montelavar e 4 Aldeias (MTBA)



nal Baile da Rainha, que celebrou a 98.ª edição na Sociedade Filarmónica "Os Aliados," em São Pedro de Penaferrim.

Na Freguesia de São João das Lampas, começaram no dia 14 (sábado), com o Pavilhão do MTBA a acolher a abertura oficial com um espectá-

culo da Escola de Dança de Sintra. No domingo (15), realizou-se o Mini Corso, seguido de arraial, e na Terça (17) com o Mega Corso que percorreu as aldeias de Arneiro dos Marinheiros, Bolembre, Tojeira e Magoito, terminando no Pavilhão MTBA.

Em Pêro Pinheiro e Montelavar, os desfiles ganharam especial destaque nos dias 15 e 17, com centenas de visitantes, e figurantes, animando as duas freguesias com o tradicional corso carnavalesco, um desfile que demorou cerca de duas horas dada a quantidade de

participantes.

A merecer nota de destaque a participação da Freguesia de Almargem do Bispo que enriqueceu o desfile, com Aruil a fazer a diferença na quantidade de figurantes, com muita e cor e alegria.



fotos: ps

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion
colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?